



FUNDAÇÃO DA CASA DE MATEUS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Índice

INTRODUÇÃO.....	6
1. ARQUIVO.....	7
1.1. Arquivo Histórico.....	8
1.1.1. Indexação.....	8
1.1.2. Arquivo Cartográfico.....	8
1.2. Gestão documental do Arquivo Corrente.....	9
1.2.1. Arquivo Textual.....	9
1.2.2. Seminários de Tradução Coletiva de Poesia Viva.....	9
1.2.3. Arquivo Iconográfico.....	10
1.2.4. Software de Gestão Documental IPortalDoc.....	10
1.2.5. Intervenção na cave do Arquivo.....	11
1.2.6. Inventário da documentação relativa às atividades culturais.....	11
1.3. Incorporações no Arquivo.....	12
1.3.1. Fotografias Ana Paganini.....	12
1.3.2. Documentos Maria João de Albuquerque Nuncio.....	13
1.4. Serviços de divulgação e atendimento à pesquisa.....	13
1.4.1. Documento do mês.....	13
1.4.2. Atendimento à pesquisa.....	13
1.4.3. Semana Internacional dos Arquivos.....	14
1.4.4. Colóquio «Ofeminino nos Arquivos».....	14
1.5. Controlo de temperatura e humidade do Arquivo, Biblioteca e Museu.....	14
2. BIBLIOTECA.....	18
2.1. Registo do acervo bibliográfico.....	18
3. MUSEU.....	19
3.1.1. Exposição permanente.....	19
3.2. Exposições temporárias.....	19
3.2.1. Exposição online Árvores de Mateus.....	19
3.2.2. Visita Virtual Reabertura da Casa de Mateus.....	19
4. MÚSICA.....	19
4.1. Encontro Ibérico de Festivais de Música.....	20

4.2.	XXX Encontros Internacionais de Música da Casa de Mateus.....	20
4.3.	Jornada Musicológica dos XXX Encontros Internacionais de Música	22
4.4.	Concertos.....	22
4.4.1.	Uma Playlist dos Tempos de Magalhães XXX EIMCM.....	23
4.4.2.	Maestri Virtuosi XXX EIMCM	23
4.4.3.	Discepoli Virtuosi XXX EIMCM	23
4.4.4.	Grand finale XXX EIMCM.....	23
4.4.5.	O Nosso Planeta Banda de Música de Mateus	23
4.4.6.	Gala dos Prémios Nacional e Luso-Galaico Elisa de Sousa Pedroso	24
4.4.7.	Ensemble Joseph Hel Lacrimae/Dans une larme; un reflet	24
4.4.8.	Concerto de Natal e Aniversário	25
4.5.	Residências Artísticas.....	25
4.5.1.	BlablaLab e Teatro da Rainha O Teatro é Puro Cinema.....	25
4.5.2.	Maria João Pires	26
4.5.3.	Ensemble Joseph Hel Lacrimae/Dans une larme; un reflet.....	26
4.5.4.	(Não) Residência Artística dos XXIX Encontros.....	27
4.6.	Colaborações/ acolhimentos.....	27
4.6.1.	Conservatório Regional de Música de Vila Real / XII Prémio Elisa de Sousa Pedroso e II Prémio Luso-Galaico Elisa de Sousa Pedroso	27
4.6.2.	Banda de Música de Mateus.....	27
5.	SEMINÁRIOSE CONFERÊNCIAS.....	28
5.1.	Transições (Lugar Comum).....	28
5.2.	Ciclo de Conferências Cidade, Lugar Comum (Lugar Comum)	29
5.3.	Colaborações/Acolhimentos.....	30
5.3.1.	Imagens do (ir)real: figurações do espaço transmontano e duriense na literatura portuguesa.....	30
5.3.2.	Estratégia para uma presença portuguesa sustentável nos Oceanos	31
6.	ECO-MATEUS.....	31
6.1.	Compreender a nova China	32
6.2.	Mini-Escola de Inovação.....	32
7.	LITERATURA.....	33
7.1.	Prémio D. Diniz	33
7.2.	Poetas em Mateus.....	34

8.	LUGAR COMUM	34
8.1.	Formação-Ação	35
8.1.1.	Oficinas de Vitivinicultura.....	35
8.1.2.	Oficinas de Horticultura.....	35
8.1.3.	Oficinas Narrativas do Património.....	36
8.1.4.	Oficinas de Arquivo.....	36
8.1.5.	Oficinas de Comunicação.....	36
8.1.6.	Oficina de Produção e Direção de Cena	36
8.1.7.	Oficina de Reutilização de Materiais.....	37
8.1.8.	Oficinas de Língua Francesa	37
8.2.	Seminário e Ciclos de Conferências.....	37
8.3.	Reprogramação cronológica e financeira	37
8.4.	Balanço projeto Lugar Comum.....	38
9.	MATEUS ONLINE	39
9.1.	Abril Mês da Terra	40
9.2.	Maio Mês da Poesia	41
9.3.	Junho Mês das Pessoas	42
9.4.	Julho Mês da Inovação.....	43
9.5.	Agosto Mês dos Encontros.....	44
9.6.	Setembro Mês das Vindimas.....	44
9.7.	Outubro Mês da Música	44
9.8.	Novembro Mês da Comunidade	44
9.9.	Dezembro Mês do Futuro.....	45
10.	ASSOCIAÇÃO BLABLALAB	45
10.1.	Dia Mundial do Livro e do Direito de Autor	46
10.2.	O Teatro é Puro Cinema	46
10.3.	Candidaturas	46
11.	INSTITUTO INTERNACIONAL CASA DE MATEUS.....	47
12.	TURISMO.....	47
12.1.	Visitas	48
12.2.	Loja	48
12.3.	Regresso a Mateus e novas modalidades de visita	49

12.4.	Cartão Amigo(a) da Casa de Mateus.....	50
12.5.	Best of Wine Tourism 2021.....	51
13.	COMUNICAÇÃO.....	51
14.	CONSERVAÇÃO E RESTAURO.....	53
15.	JARDINS.....	54
16.	ACTIVIDADE AGRÍCOLA.....	54
17.	INVESTIMENTOS.....	55
18.	COVID-19	55
18.1	Layoff simplificado	56
18.2	Clean & Safe.....	57
19.	CANDIDATURAS ALINHAS DE APOIO.....	57
19.1.	Linha de apoio à economia COVID-19.....	57
19.2.	Linha ADAPTAR.....	57
19.3.	Linha APOIAR	58
19.4.	Programação Cultural em Rede.....	58
19.5.	Outras Candidaturas.....	59
19.6.	Iniciativas institucionais	59
20.	AGRADECIMENTOS.....	60
21.	INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS.....	60

INTRODUÇÃO

Começado, em Janeiro, sob o signo das “Transições” ecológicas, digitais e civilizacionais, no contexto do segundo seminário do projeto “Lugar Comum” e da internacionalização, com a organização do encontro de diretores de festivais e de Portugal e Espanha, o ano de 2020 foi sobretudo marcado pelo impacto devastador da crise pandémica cujas medidas de contenção obrigaram a fechar ao público durante 59 dias, para além de resultarem numa fortíssima contração de toda a atividade turística que se traduziu, em 2020 num número de visitantes de 25.465 (foram 120.195 em 2019). Em consequência, a emergência da CoViD-19, provocou uma quebra nas receitas, que se cifrou, no final do ano, em 80%.

Não sendo possível realizar o programa previsto para a celebração dos 50 anos da Fundação, que ainda assim assinalámos com um concerto emitido em Dezembro nas nossas plataformas online, focámo-nos no propósito de manter a atividade, e, tendo em conta que tínhamos o projeto Lugar Comum financiado pela Gulbenkian para implementar e um apoio de 50.000€ prometido pelo Ministério da Cultura, empenhámo-nos na reformatação da grande maioria das nossas atividades para se puderem realizar online. O resultado consta das páginas que se seguem. Foi possível, principalmente graças ao esforço conjunto de funcionários e colaboradores e também, graças ao investimento que fizemos em anos anteriores, e mais recentemente, no âmbito do projeto Lugar Comum, nas equipas e na reformulação das atividades da Fundação. Para além do trabalho regular do arquivo, biblioteca e museu, conservação e manutenção da Casa e Jardins, em números, em traços gerais e a título de exemplo, “ao vivo” realizaram-se dois seminários, uma exposição, um encontro internacional, os encontros de música, um retiro, uma conferência, três residências de artistas, sete concertos, e online: duas exposições, uma (não)residência, cinco conferências, quatro webinars, dezenas de recolhas de testemunhos para as nossas redes sociais, dos quais 23 eventos do programa Mateus Online, e o concerto de Natal. Realizaram-se para além disso 46 ações de formação (foram 39 em 2019). As atividades chegaram diretamente a 1.554 pessoas ao vivo, e as online a 3.794, perfazendo um total de 5.348 pessoas, (que compara com 3638 em 2019, e 1554 em 2018) (conf. [Anexo I](#)) que acederam à programação, a que crescem os seguidores das nossas redes sociais que passaram de menos de 1.000 para mais de 5.000 ao longo do ano. A Fundação foi objeto de 41 inserções nos

media, 25 em jornais locais e 16 em jornais nacionais. Esteve também presente num programa de rádio e em cinco programas de televisão de âmbito nacional.

A quebra abrupta nas receitas das receitas da Fundação é um problema para o qual não obtivemos resposta por parte dos poderes públicos ou de instituições vocacionadas para a filantropia e ao qual acresce o impedimento de apoio público, fora de um quadro concursal, em consequência da permanência em vigor da Resolução do Conselho de Ministros n.º 13-A/2013, que o Governo continua sem fazer menção de alterar. Em contrapartida, procurou-se tirar partido dos apoios que surgiram para ajudar as empresas, bem como dos concursos a que nos foi permitido concorrer.

1. ARQUIVO

O serviço ocupa-se da organização e preservação da informação material e digital, bem como da promoção do acesso ao público para consulta do acervo documental. Está a conduzir a implementação de um software de gestão documental ao mesmo tempo que prossegue a indexação de documentos na base de dados ICA-AtoM. Atende todos os pedidos relacionados com o Arquivo, tanto por parte de entidades externas quanto para a realização de atividades da Fundação, nomeadamente no âmbito do turismo cultural. Conduz, ainda, ações regulares de promoção e divulgação dos acervos do Arquivo, da Biblioteca ou do Museu, em conformidade com a alínea «c» do Art. 3.º dos Estatutos da Fundação da Casa de Mateus. É responsável pela articulação entre o Arquivo histórico e as atividades do Fundação, contribuindo para a realização de exposições temporárias. Em 2020, foram realizadas as exposições online ‘Árvores de Mateus’ e ‘Visita Guiada à Casa de Mateus’. Assume também a realização da série ‘Documento do Mês’, publicada na página da Fundação. Deu corpo a um programa específico para assinalar a Semana Internacional dos Arquivos, promovida pelo Conselho Internacional de Arquivos. Participou no Colóquio «O feminino nos Arquivos», organizado pela Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada (Ilha de São Miguel, Açores), com a comunicação “De Maria dos Prazeres a Maria de Jesus: as facetas da mulher e da freira reveladas no arquivo de família da Casa de Mateus”.

O Arquivo encarrega-se também do acompanhamento de produção e assistência geral a todas as atividades culturais que, em 2020, assumiram sobretudo a forma virtual, tal como poderá ser acompanhado no relatório abaixo.

Em 2020, perante a ausência dos guias, o Arquivo assumiu também a responsabilidade da realização de 348 visitas guiadas à Casa, Capela e Jardim ao longo do ano. Empenhou-se, ainda, na criação de modalidades de visita temática rápida em espaço exterior, particularmente adequadas à situação pandémica: ‘Árvores de Mateus’ e ‘Flores de Mateus’.

1.1. Arquivo Histórico

O Sistema de Informação Casa de Mateus (SICM) divide-se em 13 secções cronológicas, respeitando o encadeamento dos sucessivos administradores da Casa até à constituição da Fundação da Casa de Mateus, em 1970, que passou a ser a entidade administradora da Casa de Mateus, por determinação do seu Instituidor, até aos nossos dias.

1.1.1. Indexação

Em 2020, prosseguiu a indexação da Secção 6 na Base AtoM. Foram indexados 40 termos controlados e inseridas 300 imagens na Base.

Os termos controlados são vocábulos específicos que descrevem as informações constantes da documentação das secções do arquivo de uma instituição. Em linhas gerais, os termos que são utilizados pelo arquivista durante a organização arquivística levam em consideração o assunto abordado no documento, o seu contexto e período histórico, as características do produtor, mas especialmente as características da instituição que detém a sua custódia e a linguagem utilizada entre os pesquisadores.

1.1.2. Arquivo Cartográfico

Em 2020, procedeu-se à organização de 200 fólios com grandes dimensões do universo de 1000 fólios que receberão o tratamento técnico. A documentação de grande dimensão tratada até agora foi aplainada através do acondicionamento em armários de aço com gavetas e dizem respeito às Secções 9, 10, 11, 12. Referem-se, na sua maioria, a projetos de intervenção na Casa e Jardins.

1.2. Gestão documental do Arquivo Corrente

O Arquivo Corrente da Casa de Mateus procede à organização da informação, desde a sua produção, nos aspetos físico e digital. Neste momento, este trabalho concentra-se na gestão documental que visa a harmonização da informação produzida pela Casa de acordo com os princípios arquivísticos exarados pela ISAD(G) e a gestão documental por meio do IPortalDoc, ferramenta que está a ser implantada na Fundação desde o ano de 2018.

1.2.1. Arquivo Textual

Os Relatórios do Programa Lugar Comum relativos ao ano de 2019 e ao primeiro semestre de 2020 foram organizados, em formato físico e digital, de acordo com a Norma ISAD(G). Os demais documentos produzidos no ano de 2020 receberam também a organização física e digital de acordo com os princípios arquivísticos no que diz respeito ao acondicionamento em capilhas e nas caixas acid free.

Em 2020, foram tratados 3.182 fólios de documentos textuais, conforme a tabela abaixo:

Tabela 1: Dados quantitativos de tratamento técnico do arquivo textual



Continua em curso o tratamento técnico da documentação da Fundação da Casa de Mateus entre os anos de 2007 e 2017. No final do ano, verifica-se que a documentação se encontra tratada até ao ano de 2012, num total de 1.600 fólios.

1.2.2. Seminários de Tradução Coletiva de Poesia Viva

Foram transcritos 682 fólios de 18 livros, de um universo de 40 publicados no âmbito dos Seminários de Tradução Coletiva de Poesia Viva. Os livros foram transcritos por meio do sistema digital Optical Character Recognition - OCR.

1.2.3. Arquivo Iconográfico

Em 2020, realizou-se a identificação e descrição das fotografias em formato digital geradas no âmbito das atividades culturais da Casa de Mateus: projeto Lugar Comum; Mini-Escola de Inovação; Encontro Ibérico de Festivais de Música Clássica; XXX Encontros Internacionais de Música da Casa de Mateus; atividades de Conservação e Restauro; “Regresso a Mateus”. A organização da informação foi realizada *pari passu* com a execução da atividade, por meio da salvaguarda das fotografias em ficheiros (cloud e disco externo), após terem sido selecionadas, identificadas e descritas.

A produção fotográfica em formato digital no ano de 2020 foi de 1279 imagens que estão devidamente organizadas em ficheiros.

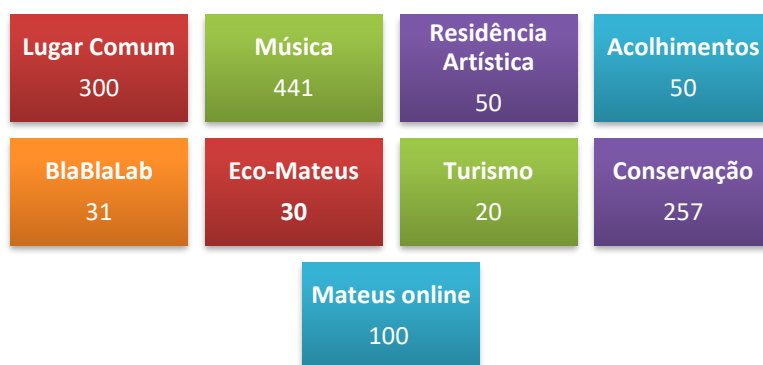


Tabela 2: Dados quantitativos de tratamento técnico do arquivo iconográfico
Arquivo da Fundação da Casa de Mateus

1.2.4. Software de Gestão Documental IPortalDoc

Em 1999, a Fundação iniciou a sua transição digital com um projeto pioneiro que se consubstanciou no Sistema de Informação da Casa de Mateus, modelo orgânico-funcional, implementado pela primeira vez pelo seu autor, o Professor Armando Malheiro. Este processo ambicioso foi-se realizando e integrando diferentes dimensões, como o catálogo bibliográfico (livros) e o inventário Matriz (peças museológicas), numa lógica integradora e multimédia. O pioneirismo aliado à complexidade real dos desafios que relevam da transição digital, desafios que são tanto de ordem cultural como técnica, colocam-nos numa etapa ainda inicial, uma etapa na qual vamos avançando por tentativas, ainda longe da capacidade de abarcar o conjunto das possibilidades que decorrem do tratamento da informação em

meio digital. A aquisição do software IportalDoc, em 2018, inscreve-se neste processo com o objetivo de corrigir as dificuldades de armazenamento, tratamento arquivístico e gestão diária da informação recebida e produzida pela Fundação através de e-mails. O programa sendo uma boa ferramenta de arquivo e de pesquisa de informação, não resolve por si só questões práticas de gestão documental. Para que exista uma gestão uniforme das respostas e um arquivo coerente e uniforme de todos os e-mails recebidos e respondidos, não basta um programa para arquivar é necessário que os funcionários que utilizam e-mails institucionais façam o tratamento da informação por forma a ser possível o seu tratamento arquivístico. Se a programação da aplicação pode ser melhorada do ponto de vista arquivístico por forma a incorporar algumas ferramentas indispensáveis à pesquisa, paralelamente são necessários procedimentos internos compatíveis com a gestão documental. Durante o ano de 2021 deverá ser criado um documento/ procedimento interno para tratar a informação recebida e expedida e criadas as condições técnicas para que isso seja possível de implementar, e sem exceções. Assim a gestão documental de toda a informação corrente da FCM será convenientemente arquivada e garantida a possibilidade de pesquisa, durabilidade da informação e melhorada a qualidade da informação produzida.

1.2.5. Intervenção na cave do Arquivo

No dia 22 de outubro de 2020, verificou-se uma pequena infiltração na cave do Arquivo. Foram retirados os documentos próximos da área afetada e corrigido o suposto vazamento. Ficaram humedecidas duas caixas que possuem documentos avulsos e cópias sem valor probatório relevante aparente, que passaram por diagnóstico e processo de secagem.

1.2.6. Inventário da documentação relativa às atividades culturais

Tendo sido solicitada a realização do inventário da documentação das atividades culturais da Fundação da Casa de Mateus anteriores ao ano de 2017, o Arquivo fez um diagnóstico inicial que contemplou a contagem dos Dossiers, Pastas e Caixas nas salas do Arquivo e do Escritório da Fundação. Na etapa seguinte proceder-se-á à descrição dos conteúdos da documentação.

Ficaram assim identificados:

Primeira Sala do Arquivo

- 33 dossiers, sendo 31 relativos ao POC, Biblioteca, Museu e Poetas de Mateus.

Sala Intermédia do Arquivo

- 337 dossiers, sendo 40 respeitantes ao POC, Restauro, Biblioteca, Música, Protocolos e Programas Culturais;
- 29 caixas de documentos avulsos.

Sala do Arquivo Histórico

- 604 dossiers, sendo 158 respeitantes ao POC, Restauro, Biblioteca, Música e IICM;
- 13 caixas de documentos avulsos;
- 43 pastas de plástico com micas.

Escritório

- 410 dossiers, sendo 27 respeitantes a Protocolos de Atividades Culturais, Concerto, Encontros de Música, Teatro, IICM, Mateus Doc e Cartazes de Encontros e outras atividades e recortes de jornais variados em um armário da sala do Cofre.

Salienta-se que, até o momento, foram identificados documentos com data-extrema entre 1989-2020. O trabalho prosseguirá com a organização arquivística à luz das normas da ISAD(G) e ISAAR(CPF).

13. Incorporações no Arquivo

No ano de 2020, o Arquivo da Casa incorporou a documentação doada por Ana Paganini, membro da Direção da Fundação e, também, por Maria João de Albuquerque Núncio, irmã do Diretor-Delegado da Fundação.

13.1. Fotografias Ana Paganini

No dia 8 de outubro de 2020, Ana Paganini entregou ao Arquivo um envelope com 192 fotografias doadas por D. Emília Gomez Rodriguez de Cela.

1.3.2. Documentos Maria João de Albuquerque Núncio

No dia 16 de outubro de 2020, a Dr.^a Teresa Albuquerque entregou no Arquivo da Fundação um envelope com 39 documentos doados pela Dr.^a Maria João de Albuquerque Núncio.

A documentação refere-se a livretos físicos e dispositivos de armazenamento digital com material fotográfico da Casa de Mateus, material audiovisual sobre a história de Mateus e, também, arquivos em PDF de cunho pessoal e familiar.

1.4. Serviços de divulgação e atendimento à pesquisa

Em cumprimento dos Estatutos da Fundação, o Arquivo difunde o seu espólio e recebe estudantes, professores e investigadores de várias áreas dos saberes.

1.4.1. Documento do mês

Desde o ano de 2018, o Arquivo da Fundação da Casa de Mateus apresenta, mensalmente, documentos que elucidam sobre as 12 secções do seu acervo histórico.

A série tem como objetivo divulgar o acervo histórico da Casa de Mateus, com o fim de atingir um público alargado e incentivar o interesse na realização de pesquisa no Arquivo da Fundação.

Até o momento, o Arquivo publicou 36 artigos da série, cuja lista pode ser visualizada no link da página [Documento do Mês](#). Tal como nos anos anteriores, em 2020, o Arquivo realizou mensalmente a apresentação e a explicação no sítio da Internet de um documento representativo de cada Secção do Arquivo. Os documentos que estiveram em destaque podem ser acompanhados no [Anexo III Documentos do Mês](#).

1.4.2. Atendimento à pesquisa

Durante o ano de 2020, foram atendidos 26 pedidos de consulta/informação, motivados por trabalhos de investigação ou pela necessidade de acesso a documentos para o desenvolvimento dos trabalhos regulares da Fundação.

1.4.3. Semana Internacional dos Arquivos

Entre 8 e 14 de Junho, a Fundação desenvolveu um programa para a [Semana Internacional dos Arquivos](#), iniciativa do Conselho Internacional dos Arquivos. Ao longo de uma semana, no âmbito do programa Mateus Online, recebemos em entrevista online o testemunho de Armando Malheiro, investigador do Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, implicado na construção do Sistema de Informação da Casa de Mateus.

Acrescentamos os testemunhos dos arquivistas da Fundação, João Neto e Ricardo Mingorance, bem como a apresentação de um conjunto de documentos que esclarecem a construção do Arquivo da Casa de Mateus. Os detalhes dos temas abordados na Semana podem ser visualizados no [Anexo V - Semana Internacional dos Arquivos](#).

1.4.4. Colóquio «Ofeminino nos Arquivos»

No dia 16 de novembro, o arquivista Ricardo Mingorance apresentou o estudo histórico e arquivístico de uma personagem do Arquivo da Casa de Mateus com a comunicação “De Maria dos Prazeres a Maria de Jesus: as facetas da mulher e da freira reveladas no arquivo de família da Casa de Mateus”.

A apresentação aconteceu no âmbito do Colóquio «O Feminino nos Arquivos», organizado pela Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada (Ilha de São Miguel, Açores) em colaboração científica com o Núcleo CHAM Açores.

O Colóquio aconteceu entre os dias 16 e 18 de Novembro através da Plataforma Teams e contou com a realização de dez painéis apresentados por investigadores que têm concentrado os seus estudos na presença da mulher representada nos arquivos de família, pessoais, institucionais e/ou religiosos. A programação do Colóquio pode ser consultada através do link [«Colóquio: o feminino nos arquivos»](#).

1.5. Controlo de temperatura e humidade do Arquivo, Biblioteca e Museu

O controlo da temperatura e da humidade, tem sido uma preocupação constante e uma obrigação assumida pela Fundação desde que se realizou o projeto financiado pelo FEDER,

de restauro das coleções museológicas e beneficiação dos espaços expositivos da Fundação, concluído em 2006.

Em 2020, em substituição das medições pontuais que se foram fazendo nos últimos 15 anos, foi implementado a título experimental em três espaços com distintas características, um sistema de controle permanente e automático. Esse controle foi possível recorrendo a termo-higrómetros (HOBO Onset MX1011, com conectividade bluetooth) de registo automático rigoroso, com intervalos de 15 minutos. O dispositivo tem um mostrador que permite consultar os dados em tempo real, bem como descarregar leituras e exportar as mesmas em forma de gráfico por forma a observar as oscilações de temperatura e humidade ao longo de um período. O sistema foi instalado no Arquivo, na Biblioteca e na Frasqueira, estando previsto posteriormente instalar mais uma série de termo-higrómetros, cobrindo outros espaços da Casa e em particular em salas da fachada Sul (Sala de Jantar e Sala de Arte Sacra).

Nos três espaços em estudo, a monitorização, realizada no ano de 2020, registou picos de variações na temperatura e na humidade em momentos específicos do ano devido aos fatores climáticos, conforme se observa nos gráficos.

No Arquivo as temperaturas ideais devem estar o mais próximo possível dos 20 °C, com oscilações de até 2 °C de temperatura, e a humidade ideal entre os 45% e 60%, sendo aceitáveis valores máximos de 70% e mínimos de 35%. Estes valores foram ultrapassados no

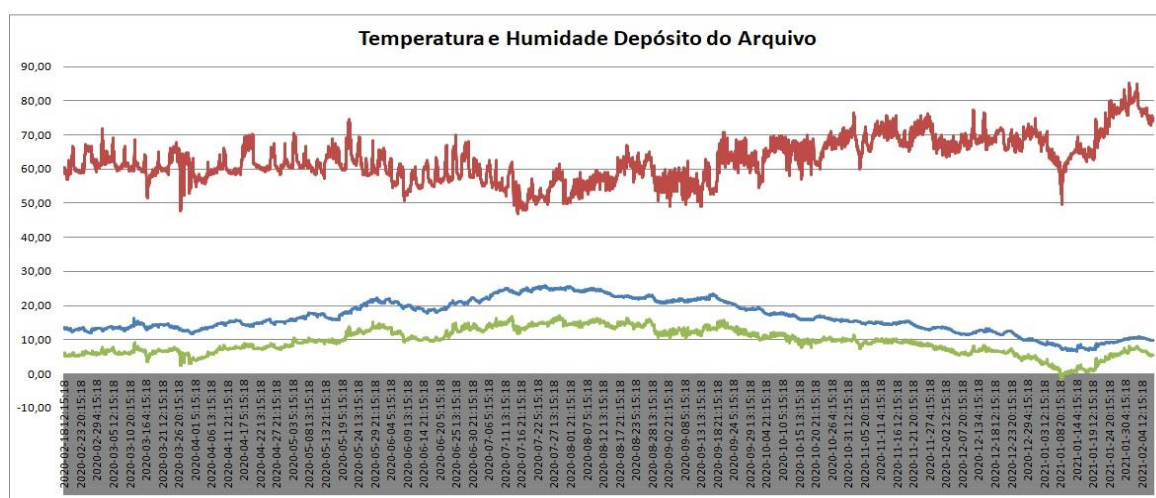


Gráfico 1 – Temperatura e Humidade do Ar do Arquivo

Verão em que se atingiu o máximo de 25 °C e um mínimo de 7°C no período de inverno. A oscilação média encontra-se entre os 15 °C e os 25 °C. No que diz respeito à humidade, no Verão os valores registados ficaram dentro de parâmetros aceitáveis, mas no inverno a humidade disparou até 85 % (mesmo com os dois desumidificadores ligados). A média manteve-se entre os 55% e 75%.

Na Biblioteca, os níveis de humidade e de temperatura ideais devem oscilar entre os 18 °C e 23 °C, e a humidade entre 50% e 60%. A temperatura atingiu o seu máximo no valor de 35 °C no verão e os 0°C no inverno, e oscilou muito ao longo do ano, entre os 15 °C e 28 °C. No que diz respeito à humidade, houve um mínimo de 25% de humidade (com os desumidificadores desligados) no verão e um pico de 95 % de humidade (com os dois desumidificadores ligados) no inverno. A média manteve-se entre os 35% e 85%.

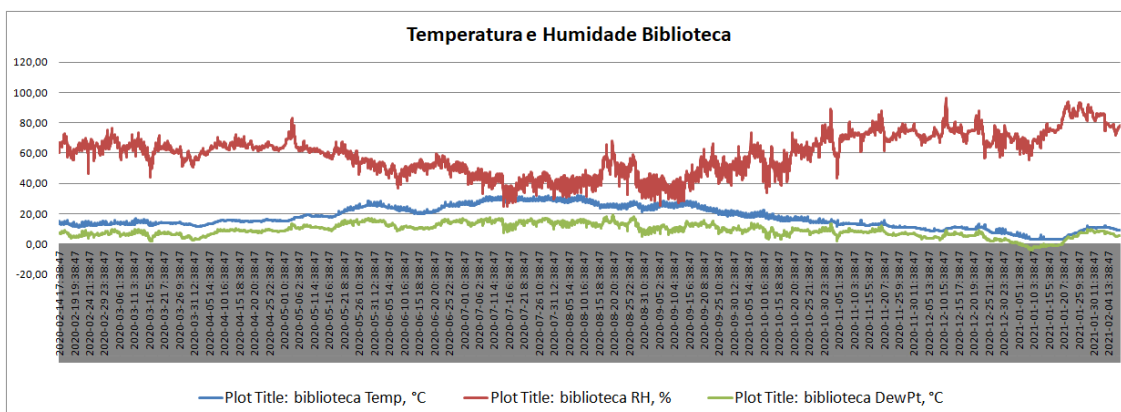


Gráfico 2 – Temperatura e Humidade da Biblioteca

Na Frasequeira, tal como na Biblioteca, os níveis de humidade e de temperatura ideais devem oscilar entre os 18 °C e 23 °C, e a humidade entre 50% e 60%. Observa-se que a temperatura atingiu o máximo de 28 °C durante o verão e os 3°C no inverno e oscilou, ao longo do ano, entre os 10 °C e 23°C. No que diz respeito à humidade, houve um mínimo de 45% de humidade (com o desumidificador desligado) no verão e um máximo de 90 % de humidade (com o desumidificador ligado) no inverno. A média manteve-se entre os 55% e

80%.

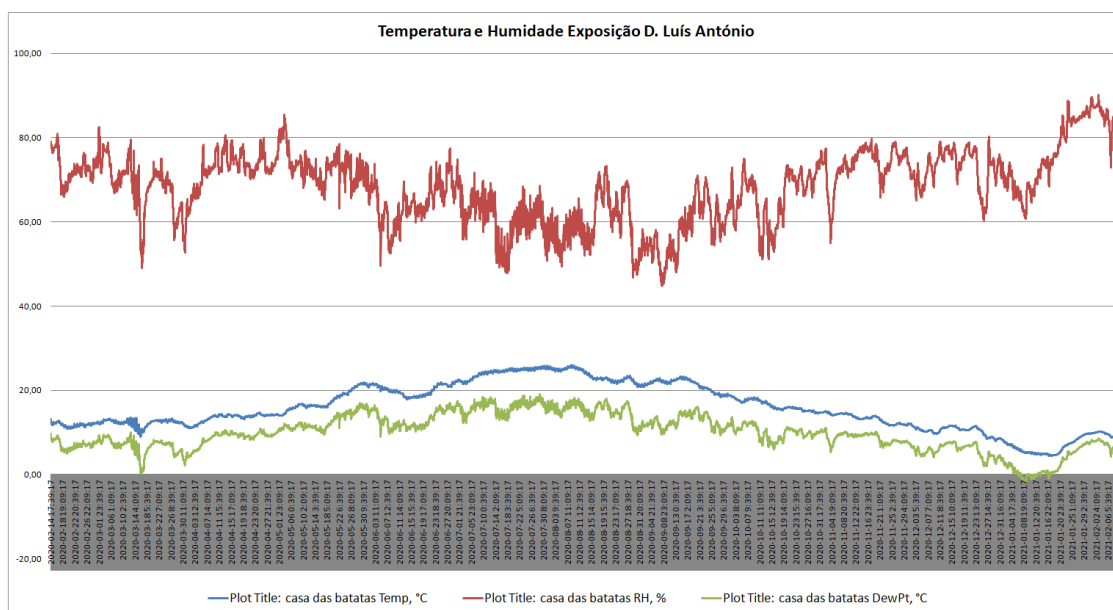


Gráfico 3 – Temperatura e Humidade na Frasqueira

Outros espaços

As medições produzidas pelos termo-higrómetros deveriam estender-se a todas as salas do Museu e da Capela da Casa de Mateus, uma vez que estas estatísticas serão importantes para se implementarem medidas de conservação e preservação preventivas nas demais obras de arte. Os valores do Museu podem ser diferentes dos da Biblioteca e intuitivamente calculamos que a temperatura e a humidade na Capela durante o inverno poderá atingir níveis mais baixos do que no Museu, o que coloca em risco o acervo museológico.

Conclusão

No âmbito do projeto referido, de Restauro das Coleções Museológicas e Beneficiação dos Espaços Expositivos, procurou-se mitigar estes problemas com um sistema de visava reduzir as amplitudes térmicas, aumentando-as no inverno, bem como a humidade. Esse sistema, contudo, não chegou a produzir os resultados almejados. Para além disso, os desumidificadores que estão a funcionar nos 3 espaços que foram analisados, não parecem, por si só, suficientes para reduzir a humidade, já que, nos três espaços analisados, se verificam níveis de humidade claramente excessivos no inverno. As amplitudes térmicas são

igualmente preocupantes, tanto no que respeita aos meses frios, como aos máximos atingidos no Verão.

Globalmente, o excesso de humidade (e no Verão de temperatura) exige, em todos os espaços, um cuidado redobrado com a limpeza tanto dos documentos do arquivo (com pincéis e trinchas), como dos livros da biblioteca, como dos objetos dos espaços museológicos, já que a acumulação de poeiras e humidades acelera a degradação dos materiais.

Para além deste aspeto de ordem geral, as soluções para os três espaços devem ser estudadas caso a caso. Com efeito, cada espaço tem condições ambientais diferentes e funções diferentes.

No Arquivo, espaço de menores dimensões e com as janelas vedadas, o controlo da temperatura e da humidade pode ser conseguido com um sistema de ar condicionado e o isolamento do pavimento com lã de rocha para reduzir as oscilações térmicas.

No caso da Biblioteca, é necessário diminuir a luminosidade proveniente do exterior (algo que ajudará também a reduzir a temperatura no Verão), mantendo as janelas sempre fechadas. A colocação de filtros UV deveria ser equacionada para todas as janelas dos espaços expositivos. Contudo, dadas as dimensões da sala, a orientação norte, a humidade no inverno e as amplitudes térmicas permanecem um problema por resolver.

No caso da Frasqueira, as condições ambientais também precisam urgentemente de se adequar à necessidade de salvaguarda e segurança dos objetos expostos.

2. BIBLIOTECA

O acervo bibliográfico da Casa de Mateus é composto por obras publicadas entre os séculos XVI e XX e totaliza o número de 6.554 obras. A Biblioteca da Fundação recebe regularmente doações de livros.

2.1. Registo do acervo bibliográfico

Em 2020, a Biblioteca da Casa de Mateus incorporou no seu acervo bibliográfico 15 novas obras, conforme pode ser consultado no [Anexo VI - Incorporação acervo Bibliográfico](#).

3. MUSEU

O Museu da Casa de Mateus foi inaugurado no dia 21 de Abril de 1961 e é objeto de atenção permanente: monitorização, manutenção e atualização da respetiva base de dados.

3.1.1. Exposição permanente

Em 2020, foram realizadas, pelo funcionário Osvaldo Monteiro, intervenções de manutenção e higienização mecânica das peças do Museu, bem como restauros e conservação preventiva, conforme mencionado abaixo, no capítulo 16.

3.2. Exposições temporárias

As exposições temporárias têm como objetivo explorar, a partir da investigação do acervo documental do Arquivo, os patrimónios materiais, simbólicos e naturais da Casa de Mateus.

3.2.1. Exposição online Árvores de Mateus

No dia 18 de Abril de 2020, [Dia Internacional dos Monumentos e Sítios](#), foi inaugurada a exposição online ‘Árvores de Mateus’. Toma como pretexto a passagem dos 150 anos da plantação dos grandes Cedros frente à fachada da Casa, por D. José Luís, 3º Conde de Vila Real, e aproveita para homenagear Gonçalo Ribeiro Telles, autor do parque e do espelho de água que enquadram a entrada no perímetro da Casa de Mateus. A Exposição pode ser vista através do link [Exposição online | Árvores de Mateus](#).

3.2.2. Visita Virtual | Reabertura da Casa de Mateus

No dia 18 de Maio, [Dia Internacional dos Museus](#), coincidindo com a reabertura dos portões ao público, na sequência do confinamento sanitário, inaugurámos a exposição online Visita Virtual à Casa de Mateus. A Exposição pode ser visualizada através do link [Exposição online | Casa de Mateus](#).

4. MÚSICA

A programação musical é matricial à história da Casa, desde a criação da Ópera de São Paulo por D. Luís António, 4º Morgado de Mateus, enquanto Governador daquela Capitania, até

aos programas históricos desenvolvidos pela Fundação a partir do final dos anos 70 do séc. XX. Em 2020, a programação musical foi fortemente condicionada pelas regras sanitárias emergentes da pandemia de CoViD-19.

4.1. Encontro Ibérico de Festivais de Música

A Fundação da Casa de Mateus promoveu no dia 13 de Janeiro de 2020, em parceria com a [Festclásica Asociación Española de Festivales de Música Clásica](#), o Encontro Ibérico de Festivais de Música, aberto a festivais portugueses de música erudita e aos festivais pertencentes à “Comissão Portugal” daquela Associação.

O Encontro contou com as presenças de: [Alexandre Santos](#) ([Festival de Música de Espinho](#)); [Aziz Samsaoui](#) ([Festival de Música Antiga de Granada](#)); [Cesário Costa](#), Alfredo Costa e Raquel Gomes ([In Spiritum Festival de Música do Porto](#)); [Conchi Martinez](#) ([Festival Pórtico do Paraíso](#)), de Ourense; Gil Andrade Fernandes ([Festival Internacional de Música de Marvão](#)); [Javier Estrella](#) ([Musica Antigua Aranjuez](#)); [José António Falcão](#) ([Festival Terras sem Sombra](#)); Manuel Ferrand ([Festival de Cádiz](#)); [Oriol Aguilà](#) ([Festival Castell de Peralada](#)), Presidente da [FestClasica](#); [Massimo Mazzeo](#) ([Temporada de Música Erudita Monte da Lua](#)); [Ricardo Bernardes](#) ([Encontros Internacionais de Música da Casa de Mateus](#)); [Rui Morais](#) ([Festival Internacional de Música de Alcobaça](#)); Teresa Albuquerque e José Luís Ferreira (Fundação da Casa de Mateus). Estiveram ainda presentes, como observadores, Miquel Bernat e Vanessa Pires e, como convidado, o Dr. José Marques, Presidente da Estrutura de Missão do V Centenário da Primeira Viagem de Circum-Navegação, num total de 18 pessoas. Ficou decidida a criação de uma Associação de Festivais portugueses de música erudita, bem como a intensificação de parcerias de coprodução e programas de circulação de concertos produzidos por cada um dos festivais.

O evento pode ser conferido no link do [Encontro Ibérico de Festivais de Música](#) e também no [Anexo VII Dossier Encontro Ibérico de Festivais de Música](#).

4.2. XXX Encontros Internacionais de Música da Casa de Mateus

Em janeiro de 2020 iniciaram-se as inscrições para a XXX edição dos Encontros Internacionais de Música da Casa de Mateus, com datas apazadas para os dias 14 e 22 de

Agosto de 2020. Com a emergência da pandemia e as consequentes restrições à realização de eventos presenciais, a Fundação da Casa de Mateus acompanhou com a maior atenção a evolução da situação. A autorização para a realização de eventos culturais de acordo com regras estritas de segurança sanitária, ocorrida a partir de 1 de Junho, permitiu avançar com a realização dos Encontros, numa edição limitada aos Cursos de Flauta, Canto e Música de Câmara. Sob a orientação dos professores António Carrilho (flauta e direção pedagógica), Maria Cristina Kiehr (canto), Ricardo Bernardes (música de câmara e direção artística) e o acompanhamento do cravista Diego Fernandez, os Cursos limitaram-se a 17 alunos, 4 dos quais on-line. O curso de Flauta teve oito inscritos, sendo quatro alunos em plataforma online, provenientes de Japão (2), Austrália (1), Brasil (1) e quatro alunos presenciais, provenientes de França (1), Espanha (1) e Portugal (2). O curso de Canto Barroco teve seis inscritos, todos presenciais, provenientes de Portugal (5) e Espanha (1). As aulas de Música de Câmara envolveram todos os participantes, juntando-se-lhe ainda três inscritos suplementares, todos portugueses.

Participantes	Países	Modalidade
Anne Manchon	França	Flauta Presencial
Atsuko Fukumoto	Japão	Flauta Online
Avril Joan Steyl	Austrália	Flauta Online
David Garcia	Espanha	Flauta Presencial
Kaori Funae	Japão	Flauta Online
Luís Melo	Portugal	Flauta Presencial
Marina Mafra Soares de Sousa	Brasil	Flauta Online
Rodrigo Barata	Portugal	Flauta Presencial
Beatriz Chirife	Portugal	Canto Barroco Presencial
Jonatan Alvarado	Espanha	Canto Barroco Presencial
Marta Marques	Portugal	Canto Barroco Presencial
Salvador Alves Garcia Veiga Simão	Portugal	Canto Barroco Presencial
Sara Maia	Portugal	Canto Barroco Presencial
Sofia Pedro	Portugal	Canto Barroco Presencial
Mariana S. Ferreira Santos - Alaúde	Portugal	Música de Câmara - Alaúde

Pedro Martins - Tiorba	Portugal	Música de Câmara - Tiorba
Rosa Antunes Vieira - Cravo	Portugal	Música de Câmara - Cravo

As inscrições fecharam no final de mês de Junho com a receita total de 7.095,00€. A decisão de realização dos Encontros deveu-se ainda ao compromisso do Município de Vila Real de cofinanciar o evento num montante mínimo de 10.000,00 €. No final do ano, o Município foi confrontado pela Autoridade de Auditoria da Inspeção-Geral de Finanças com a impossibilidade de prestação deste apoio, bem como com a exigência de devolução do apoio concedido em 2019, em função do disposto na Resolução do Conselho de Ministros nº 13-A, de 2013, que determinou a «cessação total de apoios financeiros públicos» a esta Fundação (ver abaixo ponto 19.6).

Todas as informações estão disponíveis no [Anexo VIII Relatório XXX Encontros Internacionais de Música da Casa de Mateus](#).

4.3. Jornada Musicológica dos XXX Encontros Internacionais de Música

A Jornada Musicológica dos XXX Encontros Internacionais de Música realizou-se no dia 15 de Agosto, às 17h00. Os musicólogos Manuel Pedro Ferreira e Ricardo Bernardes, ambos investigadores do Centro de Estudos de Sociologia e Estética da Música da Universidade Nova de Lisboa, partilharam conosco os seus olhares sobre o Missal de Mateus e sobre a obra de Almeida Mota e os seus trânsitos entre Portugal e a Galiza, respetivamente. A Jornada Musicológica contou com a presença de 28 pessoas.

4.4. Concertos

Em 2020, não obstante a situação atípica decorrente da pandemia, a Fundação realizou oito Concertos (um dos quais exclusivamente para público online), sempre no cumprimento estrito das regras de segurança emanadas pela Direção-Geral de Saúde, o que implicou uma redução para cerca de 25% da lotação dos espaços em que ocorreram apresentações públicas. Nestas condições, entre músicos e público, esteve sempre esgotada a capacidade desses espaços.

4.4.1. Uma Playlist dos Tempos de Magalhães |XXX EIMCM

No dia 13 de Agosto às 18h00, na Capela da Casa de Mateus, realizou-se o Concerto oferecido pelo guitarrista Francesco Luciani (<http://francesco-luciani.com/>): «Uma Playlist dos Tempos de Magalhães» que abriu os Encontros assinalando os 500 anos da viagem de Circum-Navegação de Fernando Magalhães. Contou com a presença de 23 pessoas.

4.4.2. Maestri Virtuosi |XXX EIMCM

No dia 20 de Agosto às 18h00, na Capela da Casa de Mateus, realizou-se o Concerto «Maestri Virtuosi» com a participação de María Cristina Kiehr (soprano), António Carrilho (flauta) e Diego Fernández (cravo). Contou com a presença de 29 pessoas.

4.4.3. Discepoli Virtuosi |XXX EIMCM

No dia 21 de Agosto às 18h00, na Capela da Casa de Mateus, realizou-se o Concerto «Discepoli Virtuosi», com a participação dos alunos da XXX edição dos Encontros Internacionais de Música da Casa de Mateus. Contou com a presença de 30 pessoas.

4.4.4. Grand finale |XXX EIMCM

No dia 22 de Agosto às 18h00, na Capela da Casa de Mateus, realizou-se o Concerto de Encerramento «Grand finale», com a participação dos alunos e professores da XXX edição dos Encontros Internacionais de Música da Casa de Mateus. Contou com a presença de 31 pessoas.

4.4.5. O Nosso Planeta |Banda de Música de Mateus

No dia 28 de Agosto às 21h30, na Eira da Casa de Mateus, espaço ao ar livre, realizou-se o concerto [«O nosso planeta»](#), pela Banda de Música de Mateus, com a direção musical do Maestro Carlos Pereira. O concerto assinalou o regresso da Banda às suas atividades, após o período de paragem determinado pela pandemia e contou com a presença de 141 pessoas.

4.4.6. Gala dos Prémios Nacional e Luso-Galaico Elisa de Sousa Pedroso

No dia 26 de setembro às 15h30, no Barrão de Cereais da Casa de Mateus, realizou-se o Concerto de Laureados do [XII Prémio Elisa Sousa Pedroso na Casa de Mateus e II Edição do Prémio Luso-Galaico Elisa de Sousa Pedroso](#), organizado pelo Conservatório Regional de Música de Vila Real, ao qual a Fundação da Casa de Mateus se associa. A edição de 2020 foi adiada, devido à pandemia COVID-19, para 24 a 26 de Setembro e destinou-se a jovens instrumentistas que, no dia 31 de Dezembro de 2019, tivessem completado 23 anos. O júri do Prémio Elisa de Sousa Pedroso 2020 foi composto pela Pianista e Professora Sofia Lourenço, pela Pianista e Professora Noemí Salomón e pelo Violinista e Professor Pedro Carneiro.

O concerto, transmitido em [streaming na página de Facebook](#) do Conservatório Regional de Música de Vila Real, com realização da UTAD TV, não foi, desta vez, aberto ao público em geral. As presenças limitaram-se a um acompanhante dos músicos menores de idade. Estiveram presentes, no total, 54 pessoas, embora nunca em simultâneo no espaço onde decorreram as apresentações.

4.4.7. Ensemble Joseph Hel | Lacrimae/Dans une larme; un reflet

No dia 17 de outubro, teve lugar no pequeno auditório do Teatro Municipal de Vila Real o concerto [Lacrimae/Dans une larme; un reflet](#), espetáculo transdisciplinar que integra música barroca, composições contemporâneas, vídeos e textos poéticos. No centro, a sonata para viola e piano de Benjamin Britten, *Lachrymae*. Completando o programa, melodias barrocas de John Dowland, que serviram de inspiração a Britten, peças barrocas de Monsieur de Sainte Colombe e de Marin Marais e a Suite instrumentale pour ensembles variés, de Clovis Labarrière, composta especialmente para este projeto. A concepção e textos do espetáculo é de autoria de Cédric Lebonnois, composição de Clovis Labarrière, fotografia e vídeo de Etienne Charbonier, encenação de Denis Lachaud. Participaram ainda Miron Andres (viola da gamba), Fabrício Corrêa de Melo (alaúde), Geneviève Koerver (violoncelo barroco), Cédric Lebonnois (viola de arco), Emmanuel Christien (piano) e Norig Gadgi (narração). Contou com a presença de 57 pessoas, praticamente esgotando a capacidade total da sala em tempos de pandemia (59 lugares).

O Concerto foi resultado da Residência Artística realizada na Casa de Mateus entre os dias 10 e 17 de outubro de 2020 pelo Ensemble Joseph Hel, detalhada no próximo capítulo.

4.4.8. Concerto de Natal e Aniversário

Para assinalar os 50 anos da instituição da Fundação da Casa de Mateus e coincidindo com os 25 anos do [Americantiga Ensemble](#), estreou-se na programação Mateus Online o concerto '[Viagem na Polifonia entre Portugal e Brasil no séc. XVIII: origens e influências](#)'. O concerto realizou-se, sem público presencial, na Igreja das Chagas, em Lisboa, sob a direção de Ricardo Bernardes e com a participação de Mariana Castello-Branco e Ana Sofia Ventura (sopranos), António Lourenço Menezes e Arthur Filemon (superius & altos), Nuno Raimundo e João de Barros (tenores), Tiago Daniel Mota e Pedro Morgado (baixos), Joana Almeida (fagote barroco), Catarina Sousa (órgão). O concerto foi produzido pela Associação Cão Lilás, dirigida por Ricardo Bernardes e teve o apoio da RDP -Antena 2, que gravou o concerto para difusão futura, e do Ministério da Cultura/DGArtes. A Fundação da Casa de Mateus assumiu o custo da gravação vídeo e procedeu à sua difusão nos seus canais no Facebook e Youtube. Alcançou, até ao final de 2020, 2.933 visualizações, num total de cerca de 15.000 interações.

4.5. Residências Artísticas

As residências de artistas são uma das modalidades fortes da programação da Fundação. Desde 2017, têm-se realizado uma média de duas por ano: para preparação de concertos, para criação de novas obras ou retiros de reflexão e escrita para investigadores. Em 2020, realizaram-se 3 residências de artistas.

4.5.1. BlablaLab e Teatro da Rainha | O Teatro é Puro Cinema

Promovida pela blablaLab intergalactic Associação Cultural e pela companhia Teatro da Rainha, realizou-se entre 24 e 28 de Fevereiro uma residência de criação da leitura encenada de O Teatro é Puro Cinema, com texto de Alvaro García de Zúñiga, traduzido por Jorge Melícias. Contou com a participação de Teresa Albuquerque (direção) e Fábio Correia, Fernando Mora Ramos e José Luís Ferreira (actores). Associação cultural da qual é

membro a Fundação da Casa de Mateus, a blablaLab dedica-se sobretudo à exploração e divulgação da obra de Alvaro García de Zúñiga. Com o Teatro da Rainha, realizou em 2018 a leitura encenada de Teatro Impossível. A presente residência destinava-se à preparação da estreia da leitura encenada, que deveria ter ocorrido em Julho de 2020. Com as restrições impostas pela pandemia, essa estreia foi adiada para 2021. Desta residência, resultou uma apresentação final, que contou com a presença de 10 pessoas.

4.5.2. Maria João Pires

Entre os dias 23 Julho e 2 de Agosto de 2020, recebemos em Mateus a pianista Maria João Pires para a gravação das Sonatas Opus 110 e Opus 111 de Beethoven e um CD para crianças. Foi a primeira vez que Maria João gravou a Opus 111. Nas suas palavras só agora se sentiu preparada para isso. Veio acompanhada pelo Eng. de som Wolf-Dieter Karwatky, Deutsche Grammophon, pelo produtor musical Samuel Bach e pelo pianista português Fernando Rosado, enquanto afinador.

O piano utilizado na gravação foi cedido pela Yamaha, patrocinadora oficial de Maria João Pires. As gravações e a estadia em Mateus foram registadas por Benjamim, neto de Maria João, que publicou um pequeno filme. Passagens desse filme foram vistas num programa sobre Maria João na RTP.

4.5.3. Ensemble Joseph Hel | [Lacrimae/Dans une larme; un reflet](#)

Entre os dias 13 e 17 de Outubro, teve lugar na Residência de Artistas da Casa de Mateus a Residência Artística para a conceção do espetáculo [Lacrimae/Dans une larme; un reflet](#). Realizaram a residência Cédric Lebonnois, autor, músico e diretor musical, Clovis Labarrière, compositor, Denis Lachaud, encenador, Miron Andres, Fabrício Corrêa de Melo, Geneviève Koerver, Emmanuel Christien (músicos) e Norig Gadji (narração). O espetáculo foi apresentado no Teatro de Vila Real, no dia 17 de outubro de 2020. Mais informações podem ser vistas em [Lacrimae/Dans une larme; un reflet](#).

4.5.4. (Não) Residência Artística dos XXIX Encontros

Na XXIX edição dos Encontros Internacionais de Música da Casa de Mateus realizou-se, pela primeira vez, o Concurso de Residência Artística. O vencedor do Prémio foi o trio Le Nuove Musiche, composto por Bruno Costa e Ludmilla Thompson (cantores) e Leonor Gonçalves (cravo). Agora, em 2020, na impossibilidade de realizar a residência na Casa de Mateus, realizámos na programação online um encontro com os músicos que deveriam participar, contando ainda com a presença de António Carrilho e Ricardo Bernardes. A (Não) Residência aconteceu no dia 30 de Abril, às 18h15 pela plataforma digital e pode ser visualizada através do link [Residência Artística dos XXIX Encontros Internacionais de Música da Casa de Mateus](#).

4.6. Colaborações / acolhimentos

A Fundação da Casa de Mateus acolhe regularmente artistas, ou estruturas de criação que utilizam os espaços da Casa de Mateus para a realização dos seus projetos. Num ano atípico, em função das restrições impostas pela pandemia, acolhemos dois projetos, oriundos do Conservatório Regional de Música de Vila Real e pela Banda de Música de Mateus.

4.6.1. Conservatório Regional de Música de Vila Real / XII Prémio Elisa de Sousa Pedroso e II Prémio Luso-Galaico Elisa de Sousa Pedroso

No dia 26 de setembro, às 15h30, a Casa de Mateus recebeu o Concerto de Laureados do [XII Prémio Elisa Sousa Pedroso na Casa de Mateus e II Edição do Prémio Luso-Galaico Elisa de Sousa Pedroso](#), um concurso para jovens instrumentistas que visa descobrir, lançar e promover jovens promessas da música, organizado pelo Conservatório Regional de Música de Vila Real, ao qual a Fundação da Casa de Mateus se associa desde 2018.

4.6.2. Banda de Música de Mateus

Associando-se à retoma da atividade da Banda de Música de Mateus, a Fundação acolheu, no dia 28 de Agosto pelas 21h00, o concerto «O nosso planeta», com um elenco de 60 músicos e a direção musical do Maestro Carlos Pereira. Os trabalhos de preparação e ensaios do concerto decorreram no dia 26 de Agosto, pelas 16h00.

5. SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS

Desde a realização da primeira edição do Seminário Repensar Portugal, em 1978, esta é uma das formas essenciais de intervenção da Fundação, contribuindo para promover a discussão de temas de importância estratégica nos planos regional, nacional e global, bem como proceder à divulgação científica e cultural.

Em 2020, ainda antes das restrições provocadas pela emergência da pandemia de CoViD-19, realizaram-se os seminários ‘Transições’, integrado no projeto Lugar Comum, entre os dias 14 e 16 de Janeiro, e «Imagens do (ir)real: figurações do espaço transmontano e duriense na literatura portuguesa», organizado por Atlas das Paisagens Literárias de Portugal Continental (IELT e IHC, NOVA-FCSH) e Fundação Casa de Mateus, no dia 7 de Março. Prosseguiu ainda o ciclo Cidade, Lugar Comum, instância de discussão das políticas urbanas a partir de um princípio pluridisciplinar organizada em conjunto com o Município de Vila Real, com uma primeira sessão presencial, em Janeiro, e cinco sessões em ambiente virtual, entre os meses de Maio e Novembro.

Realizaram-se, também em ambiente virtual, o Seminário ‘Compreender a Nova China’ e mais uma edição da Mini-Escola de Inovação, organizada em conjunto com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, descritas abaixo sob o tópico Eco-Mateus.

Finalmente, entre Julho e Agosto, a Fundação acolheu o retiro ‘Estratégia para uma presença portuguesa sustentável nos Oceanos’, que deu sequência ao seminário sobre o mesmo tema realizado em Novembro de 2019.

5.1. Transições (Lugar Comum)

Entre os dias 14 e 16 de Janeiro de 2020, a Fundação da Casa de Mateus promoveu o seminário [Transições](#). Numa tentativa de procurar chaves de leitura e repostas às alterações climáticas e às suas consequências, trabalhando a partir de pontos de vista plurais sobre as transições digital e ecológica, procuramos compreender, em paralelo, quais as perspetivas imediatas que a tecnologia e a digitalização trazem aos nossos mundos presentes e aos patrimónios que transportamos connosco e quais as transformações, humanas, económicas ou políticas que os desafios ambientais nos sugerem com veemência. Ao fim do dia 14, iniciou-se o programa no Claustro dos Paços do Concelho, com a inauguração da

exposição [Lugar Comum](#), com curadoria dos arquitetos [Joaquim Moreno](#) e [Ivo Poças Martins](#), a que se seguiu a segunda conferência/debate do ciclo Cidade, Lugar Comum, organizado em conjunto com o Município de Vila Real, na qual o geógrafo [Álvaro Domingues](#) nos introduziu, em [Paisagem, entre o urbano e o rural](#) aos universos quase infinitos que podemos extrair do conceito de paisagem. No dia 15, ao longo da manhã, [António M. Cunha](#), Presidente do [Digital Transformation Co-Lab](#), da Universidade do Minho, partilhou connosco, em [Tecnologia: Impactos E Perspectivas](#), uma abordagem conceitual dos principais domínios tecnológicos associados à transição digital. À tarde, [Fernando de la Rosa](#), fundador da Foxize School, dirigiu a oficina prática [Negócios: Novas Ferramentas](#), clarificando conceitos e identificando as oportunidades geradas pela transição digital. No dia 16 de manhã, [Jonathan Minchin](#), do [Instituto de Arquitetura Avançada da Catalunha](#), conduziu-nos pelos caminhos da transição ecológica em [Ecologia: a Procura da Sustentabilidade](#), numa sessão que cruzou a reflexão mais profunda com a demonstração prática de ferramentas e escolhas tecnológicas criadas para incrementar um modo sustentável de relação ecológica.

As sessões do Seminário contaram com 170 participações.

5.2. Ciclo de Conferências Cidade, Lugar Comum (Lugar Comum)

No dia 14 de Janeiro, às 21h00, no Claustro dos Paços do Concelho de Vila Real, o geógrafo Álvaro Domingues apresentou «[Paisagem, entre o Urbano e o Rural](#)». A Conferência contou com a presença de 54 pessoas.

No dia 12 de Maio, às 19h00, na Plataforma Zoom, José Gomes Mendes, autor de ‘O Futuro das Cidades’ e atual Secretário de Estado do Planeamento, refletiu sobre as consequências que a pandemia traz ao redesenho de políticas concretas para as cidades, em «[O impacto da pandemia nas políticas urbanas e o futuro das cidades](#)». A Conferência contou com a presença de 55 pessoas.

No dia 16 de Junho, às 19h00, na Plataforma Zoom, Paulo Ferrão apresentou os modelos de gestão estratégica que podem ser utilizados pelos municípios e que dialogam diretamente com os cidadãos por meio de plataformas digitais na Conferência «[Cidades inteligentes e climaticamente neutras: o envolvimento dos cidadãos](#)». Apresentou, também, possibilidades

de eventuais parcerias com a FCT e entre cidades. A conferência contou com a presença de 41 pessoas.

No dia 15 de Setembro de 2020, às 19h00, na Plataforma Zoom, Tom Fleming, um dos maiores especialistas internacionais em economia criativa, políticas culturais e para as artes, autor de inúmeros estudos sobre cidades e regiões criativas, falou-nos da «[Criatividade hoje: uma nova era para a criação de cidades inteligentes e inclusivas](#)». A conferência contou com a presença de 24 participantes.

No dia 13 de Outubro, às 19h00, na Plataforma Zoom, João Seixas, geógrafo, economista, Professor da Universidade Nova de Lisboa e consultor da União Europeia apresentou [A cidade e a sua governação para tempos pós-pandemia](#), sublinhando que a pandemia veio acentuar as ,contradições mas também as oportunidades de mudança para cidades mais justas, mais ecológicas e mais produtivas. A conferência contou com a presença de 17 pessoas.

No dia 10 de novembro de 2020, às 19h00, na plataforma Zoom, Salvador Rueda, com formação em Biologia, Psicologia e Engenharia Ambiental, ecologista e militante do urbanismo sustentável, fundador, em 2000, a [Agência de Ecologia Urbana de Barcelona](#), falou-nos de [O papel da Agência de Ecologia Urbana nas políticas de cidade](#). A Conferência contou com a participação de 25 pessoas.

O número total de participantes do Ciclo de Conferências Cidade, Lugar Comum foi de 216 pessoas. Os detalhes e anexos de cada uma das Conferências podem ser consultados no capítulo Lugar Comum.

5.3. Colaborações/Acolhimentos

5.3.1. Imagens do (ir)real: figurações do espaço transmontano e duriense na literatura portuguesa

A Fundação da Casa de Mateus recebeu, no dia 7 de Março de 2020, entre as 9h30 e 16h45, o Seminário «[Imagens do \(ir\)real: figurações do espaço transmontano e duriense na literatura portuguesa](#)», organizado por Atlas das Paisagens Literárias de Portugal Continental (IELT e IHC, NOVA-FCSH) e Fundação Casa de Mateus.

O Seminário juntou, numa mesma interpelação, olhares sobre as obras de Ferreira de Castro, Guerra Junqueiro, Branquinho da Fonseca, Miguel Torga, António Cabral, A. M. Pires Cabral e Mário de Carvalho e procura nelas as aflorações literárias da paisagem duriense, dos seus protagonistas e dos seus hábitos culturais.

Atlas das Paisagens Literárias de Portugal Continental é um projeto de investigação interdisciplinar desenvolvido pelo Instituto de Estudos de Literatura e Tradição, em parceria com o Instituto de História Contemporânea, ambos da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, e ainda com a Fundação Eça de Queiroz e a livraria Fabula Urbis. O Seminário contou com a presença de 43 pessoas e os detalhes podem ser conferidos no Anexo IX – Relatório Imagens do (ir)real: figurações do espaço transmontano e duriense na literatura portuguesa.

5.3.2. Estratégia para uma presença portuguesa sustentável nos Oceanos

Entre os dias 31 de Julho e 3 de Agosto, decorreu na Residência de Artistas da Casa de Mateus um retiro subordinado ao tema «[Estratégia para uma presença portuguesa sustentável nos Oceanos](#)». Este evento foi organizado pelo Laboratório de Sistemas e Tecnologia Subaquática (LSTS) da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) e reuniu os especialistas na área da exploração marinha João Sousa, Paulo Dias, José Pinto, Catarina Morais e Maria Costa, cientistas que têm desenvolvido conceitos em torno da importância dos veículos robóticos na exploração oceânica, na perspetiva de uma presença sustentável nos oceanos. Informação sobre o retiro estratégico realizado em 2019, pode ser consultada no site do LSTS: <https://www.lsts.pt/news/strategic-retreat>.

6. ECO-MATEUS

“Eco-Mateus” é um programa que assenta no trinómio cultura-criatividade-inovação, e na ideia da transição de uma lógica de ego-sistema para uma lógica de eco-sistema económico, social e cultural (Otto Scharmer e Kathrin Kaufer, 2013). Uma lógica capaz de ajudar a dar respostas aos desafios fundamentais que resultam da transformação paulatina e irreversível daquilo que foi condição de progresso, em risco para o homem. “Eco Mateus” é uma iniciativa direcionada para as especificidades da Região do Douro e de Trás-os-Montes,

procurando trazer ao debate exemplos de todos os pontos do planeta, ideias e metodologias que contribuam para aumentar a consciência do tempo presente, ou seja, a capacidade de antecipação e resposta dos agentes, empreendedores e das organizações aí sediados aos problemas imediatos e às incógnitas que o futuro nos traz.

Em 2020, o Programa “Eco-Mateus” incluiu o Seminário «Compreender a nova China» e a terceira edição da Mini-Escola de Inovação, organizada em conjunto com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e em parceria com o Institut of Next, sediado em Barcelona.

6.1. Compreender a nova China

No dia 6 de Maio, às 19h00, na plataforma Zoom, realizou-se a conferência-debate «[Compreender a nova China](#)», com as presenças de Alfons Cornella e Mònica Alonso, do Institute of Next, de Barcelona, Cátia Miriam Costa e Sandro Mendonça, especialistas do ISCTE em Relações Internacionais e Economia, respetivamente. Em discussão, as formas como a ciência, a tecnologia e a inovação têm integrado a política externa e a diplomacia chinesas, os impactos globais da gigantesca transformação ‘verde’ que o país está a empreender, ou ainda os caminhos a empreender pelas empresas europeias para encontrar pontes com esta nova realidade.

A Conferência-debate contou com a presença de 43 pessoas. Os detalhes estão disponíveis no [Anexo X](#).

6.2. Mini-Escola de Inovação

A Mini-Escola de Inovação, organizada em conjunto com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, iniciou-se em 2018. Mobiliza protagonistas no campo da inovação para um programa de reflexão, debate e formação sobre ideias e práticas de transformação sustentável. Em 2020, cumprindo as limitações de circulação impostas pela pandemia e mantendo o ambiente internacional, a Mini-Escola realizou-se através da plataforma Zoom, com três sessões realizadas entre os dias 6 e 8 de Julho, com a coordenação de [Alfons Cornella](#), fundador do Institute of Next, de Barcelona.

A sessão [Como inovar sem ser a Google?](#) teve lugar no dia 6 de Julho, às 17h30. A partir da experiência construída em mais de 120 projetos com empresas e organizações de todos os géneros e em todos os setores ao longo de 25 anos, realizados a partir da Infonomia e do Institute of Next, Alfons Cornella escreveu um Manual de Inovação para profissionais que desejem compreender os processos de transformação e construção de futuro. A partir desse manual, previamente adquirido pelos participantes, discutiram-se as principais vias de transformação e inovação ao alcance das empresas da Região.

A sessão [Agricultura e Alimentação: oportunidades num setor crítico](#) realizou-se no dia 7 de Julho, às 17h30, permitindo uma panorâmica sobre as técnicas contemporâneas da agricultura de precisão e as estratégias para incrementar a produção e respeitar as condições ambientais.

A sessão «[Radical #7](#) Celebrar a curiosidade», realizada no dia 8 de Julho, às 17h30, discutiu o dogma da eficiência e a sua superação através de um paradigma de adaptação à mudança, da ênfase na qualidade do trabalho e em novos modelos de negócios centrados na hibridação de conceitos, na ciência e no investimento em I&D.

A edição de 2020 da Mini-Escola de Inovação contou com a presença de 111 participantes, conforme pode ser visualizado no [Anexo XI](#).

7. LITERATURA

A Literatura é outro dos eixos históricos centrais da programação da Fundação da Casa de Mateus. Em 2020, cumpriu-se a designação do Prémio D. Diniz e, na impossibilidade de organizar presencialmente mais um Seminário de Tradução Coletiva de Poesia Viva, desenhou-se o programa online Poetas em Mateus.

7.1. Prémio D. Diniz

Por deliberação do Júri, presidido por Nuno Júdice e composto ainda por Fernando Pinto do Amaral e Pedro Mexia, o Prémio D. Diniz foi atribuído em 2020 a Jorge Silva Melo pelo seu livro “A mesa está posta”, publicado pela editora Cotovia. O prémio não foi entregue até ao final do ano de 2020, em virtude das restrições impostas à agenda de S. E. o Presidente da

República Portuguesa pela pandemia de CoViD-19 e pela realização de eleições presidenciais no início de 2021.

7.2. Poetas em Mateus

No ano de 2020, devido às restrições impostas pela pandemia de CoViD-19, não se realizou a edição programada do Seminário de Tradução Coletiva de Poesia Viva. No mês de Maio, realizámos na plataforma Mateus Online o programa Poetas em Mateus. Com uma cadência semanal, entrevistámos os poetas e amantes da poesia, todos veteranos dos Seminários, Nuno Júdice, Jorge Velhote, Ana Luísa Amaral, Ricardo Marques e José Eduardo Reis, propondo-lhes a partilha das suas visões particulares da matéria poética e de trabalhos seus, alguns deles originais. Os links para as entrevistas estão acessíveis em [Poetas em Mateus](#).

8. LUGAR COMUM

O projeto Lugar Comum iniciou-se em 2019 com o objetivo de potenciar o capital humano da Fundação da Casa de Mateus, permitindo-lhe enfrentar as exigências da gestão contemporânea e os desafios de agilidade, qualidade e transparência que caracterizam uma organização do séc. XXI. Envolve a totalidade da equipa da Fundação e um conjunto de colaboradores e parceiros num conjunto de oficinas de formação-acção que visam a construção de uma visão transversal das suas missões e a compreensão de cada colaborador enquanto ponto singular e decisivo da estrutura, num contexto de desenvolvimento das suas competências pessoais e profissionais.

Em 2020, as constrictões da pandemia implicaram alterações e adaptações ao programa previsto, alterando o ritmo das ações e uma transferência de algumas ações para as plataformas virtuais.

Ainda assim, foram realizadas em 2020 46 sessões de formação-acção nas modalidades de Vitivinicultura, Horticultura, Produção e Direção de Cena, Reutilização de Materiais, Narrativas do Património, Arquivo, Francês e Comunicação, bem como o Seminário 'Transições', o ciclo de conferências 'Cidade, Lugar Comum' e a exposição 'Lugar Comum'.

Desde o início do projeto, o projeto Lugar Comum realizou 85 ações (Oficinas, Seminários, Conferências e Exposições) para um total de 490 pessoas.

8.1. Formação-Ação

Em 2020, o Programa Lugar Comum estabeleceu processos de formação-ação nos domínios da Vitivinicultura, Horticultura, Narrativas do Património, Arquivo, Comunicação, Produção e Direção de Cena, Reutilização de Materiais e Língua Francesa. As 46 sessões de formação-ação, foram organizadas em 12 módulos, num total de 115 horas, com 490 participantes.

8.1.1. Oficinas de Vitivinicultura

Sob a orientação do enólogo José Carlos Fernandes, diretor técnico da Fundação, as oficinas de Vitivinicultura permitiram acompanhar todo um ciclo natural, da poda à prova dos vinhos, passando por todas as fases de cuidado, acompanhamento e colheita. Para além das questões técnicas específicas, as oficinas permitiram uma introdução aos princípios e técnicas de agricultura sustentável, de importância maior no quadro de certificação biológica de toda a produção agrícola da Fundação. Realizaram-se, em 2020, 9 sessões, num total de 9 horas, para um total de 116 participantes.

8.1.2. Oficinas de Horticultura

Sob a orientação do arquiteto e hortelão João Bicho, o projeto de formação-ação permitiu o desenho e plantação de uma horta biológica, compreendendo os ciclos sazonais e investindo sobretudo na preservação de espécies endógenas. As oficinas permitiram já acompanhar todo um ciclo anual de produção e colheita. As oficinas estenderam-se igualmente às técnicas de conservação e transformação, propondo uma ligação imediata à gastronomia e à oferta turística da Casa.

Realizaram-se, em 2020, 7 sessões, num total de 14 horas, para um total de 83 participantes.

8.1.3. Oficinas Narrativas do Património

Sob a orientação de José Luís Ferreira, as oficinas de Narrativas do Património destinaram-se à intensificação, difusão e reinterpretação do conhecimento histórico sobre a Casa de Mateus, os protagonistas da família que a habita e as ligações com a história de Portugal, com o objetivo de qualificar a ação da equipa da Fundação nos domínios da acção patrimonial e de difusão turística, mas também o de aprofundar a consciência sistémica dos pilares de ação da Fundação. Em 2020, realizaram-se 6 sessões, num total de 12 horas, para um total de 51 participantes.

8.1.4. Oficinas de Arquivo

Sob a orientação do Professor Armando Malheiro, as Oficinas de Arquivo permitem aprofundar o conhecimento do arquivo histórico da Casa de Mateus, compreender o seu modelo orgânico-funcional e a sua ligação com o espólio do Museu.

Em 2020, realizaram-se 3 sessões na plataforma zoom, num total de 9 horas, para um total de 32 participantes.

8.1.5. Oficinas de Comunicação

Sob a orientação de Eduarda Freitas, da Inquieta Agência Criativa, as oficinas de Comunicação exploraram as formas de geração, gestão e difusão de processos de comunicação e imagem nos domínios culturais, patrimoniais e artísticos. Assumiram um carácter prático, com o desenho de projetos de comunicação. Em 2020, realizaram-se 2 sessões, num total de 4 horas, para um total de 35 participantes.

8.1.6. Oficina de Produção e Direção de Cena

Sob a orientação de [Carlos Antunes](#) e [Otelo Lapa](#), a Oficina de Produção e Direção de Cena dirigiu-se à equipa da Fundação, mas também a artistas, produtores e promotores artísticos da Região. Permitiu uma introdução teórica e prática às especificidades da organização e gestão das atividades de criação e difusão artística.

Realizou-se em regime intensivo, com 4 sessões em dias consecutivos, num total de 12 horas, para um total de 38 participantes.

8.1.7. Oficina de Reutilização de Materiais

Sob orientação do designer Fernando Pendão, a oficina de reutilização de materiais permitiu explorar técnicas de reaproveitamento de materiais gráficos em suporte físico para outros fins, prolongando a sua vida útil e evitando o desperdício. Realizou-se 1 sessão, no total de 3 horas, para um total de 13 participantes.

8.1.8. Oficinas de Língua Francesa

Sob a orientação de Suzana Dionísio, guia na Fundação da Casa de Mateus, as oficinas destinam-se à iniciação à língua francesa e dirige-se de uma forma alargada à equipa da Fundação, mas também à comunidade envolvente. Em 2020, realizaram-se 10 sessões, num total de 10 horas, para um total de 61 participantes.

8.2. Seminário e Ciclos de Conferências

Conforme já mencionado no tópico Seminários e Conferências, em 2020, realizaram-se, no âmbito do projeto Lugar Comum, o Seminário Transições e cinco Conferências do ciclo Cidade, Lugar Comum. (ver pontos 5.1 e 5.2)

8.3. Reprogramação cronológica e financeira

O surgimento da pandemia e as medidas de confinamento emanadas pelas autoridades, com a consequente suspensão da circulação de pessoas, provocaram ao longo de todo o ano uma forte perturbação da atividade turística, que se cifrou numa quebra de receitas da Fundação no montante de 80%. Esta quebra veio tornar ainda mais transparente a necessidade de uma revisão estratégica das formas de sustentabilidade da Fundação, demasiado dependente da exploração intensiva de um turismo de baixo valor acrescentado, processo de reflexão que beneficiou dos processos instalados pelo projeto Lugar Comum e das aprendizagens realizadas no seu contexto.

Por outro lado, a pandemia veio perturbar o curso normal do projeto. Desde logo, porque a Fundação se viu subitamente privada de meios para autofinanciar a sua parte do plano de investimento no projeto, persistindo neste momento a incerteza sobre o momento e as modalidades concretas de retoma. Mas também porque uma parte importante do efetivo de

funcionários da Fundação passou a encontrar-se em situação de layoff, sendo que uma parte importante do plano de formação passa por uma relação presencial com o espaço e com os recursos da Fundação.

Assim, podemos concluir que a pandemia provocou a necessidade de reprogramação cronológica do projeto e um sobrecusto calculado em 68.665,83€. Nesse sentido, a Fundação apresentou, no dia 21 de Maio, à Fundação Calouste Gulbenkian o pedido de extensão da execução do projeto até ao mês de Julho de 2021 e o seu reforço financeiro, por forma a suprir o referido montante. A Fundação Calouste Gulbenkian deferiu o pedido de reprogramação cronológica do projeto e aprovou o reforço da respetiva dotação em 27.699,00 €.

8.4. Balanço projeto Lugar Comum

Nos dias 10 de novembro, às 12h00, 14h00 e 16h30, e 3 de dezembro, às 18h00, através da plataforma Zoom, realizaram-se 4 sessões de balanço do projeto Lugar Comum.

José Luís Ferreira apresentou em rápidas palavras o objetivo do Projeto e o diálogo que estabelece com as missões estatutárias da Fundação. Fez, depois, uma síntese dos seminários, dos ciclos de conferência e das formações e oficinas do conhecimento já realizadas, que totalizam, até o momento, 85 sessões, com um total de 175 horas, frequentadas por 296 pessoas diferentes, num total de 1110 participantes, num total de 4213 horas de formação recebidas.

Ficou sublinhada a importância do projeto e dos seus resultados provisórios na capacidade demonstrada pela equipa da Fundação na ultrapassagem dos desafios impostos pela pandemia, em 2020: através da criação da plataforma Mateus Online; da capacidade para proceder a uma revisão da oferta turística; ou ainda do recentramento nos recursos endógenos da Fundação, com um conjunto de experiências a desenvolver que, ainda assim, estiveram na base de um crescimento de 102% na receita obtida na Loja por cada visitante. Um dos momentos altos de afirmação do projeto foi a realização, no dia 3 de setembro de 2020, na Fundação da Casa de Mateus, da edição nº 9 do programa Jardins Históricas, emitido pela RTP - Rádio e Televisão de Portugal. Com a apresentação de José Carlos Malato e Joana Teles, o programa permitiu, ao longo de sete horas, desvendar muitas das

características do património ambiental, arquitetónico, histórico e cultural da Casa de Mateus, bem como explicar o contributo plural de funcionários, colaboradores e redes de parceria no desenvolvimento das missões da Fundação. Da parte da Fundação, participaram no programa Teresa Albuquerque, José Carlos Fernandes, Nuno Eira, Ricardo Mingorance e João Neto, bem como os colaboradores Ricardo Bernardes, Hélder Sousa, Graça Saraiva, Teresa Nunes da Ponte ou Pedro Duarte Ferreira, ou ainda os parceiros Município de Vila Real, Conservatório Regional de Música de Vila Real ou Banda de Música de Mateus. O programa pode ser acompanhado através do link [Jardins Históricos - Casa de Mateus](#). As 4 sessões contaram com um total de 41 participantes entre funcionários e colaboradores da Fundação.

Mais detalhes sobre o Programa Lugar Comum estão disponíveis no [Anexo XII](#), que integra o Relatório do Programa Lugar Comum, bem como na [Síntese das Ações do Programa Lugar Comum](#).

9. MATEUS ONLINE

Com o confinamento decretado no início de Março, a Fundação investiu um esforço considerável na transferência da sua programação para plataformas virtuais. Tomando partido do pensamento gerado ao longo do projeto Lugar Comum, e prolongando o raciocínio sobre as transições digital e ecológica, exercida no seminário Transições, procurou-se compreender como encontrar novas formas de agir, comunicar e estabelecer relações com a comunidade. No sentido de prosseguir a ação cultural e educativa da Fundação, mas também de começar a ensaiar formas novas, mais sustentáveis e com uma perspetiva de futuro.

Nasceu assim o programa Mateus Online, forma de desenvolvimento não presencial da programação da Fundação, desdobrado nas diferentes modalidades de que essa programação se reveste habitualmente. O programa Mateus Online tem o seu epicentro no site da Fundação, onde se reúne toda a informação e se provê o acesso à programação realizada. Desdobra-se em eventos em tempo real através da plataforma Zoom e em eventos difundidos através dos canais da Fundação nas redes sociais (Facebook, Instagram e YouTube).

A partir de Abril e até ao final do ano, a programação Mateus Online seguiu uma organização temática mensal, difundida através de uma newsletter digital (ver [Anexo XIII Newsletters 2020](#)).

9.1. Abril | Mês da Terra

Duas semanas depois do primeiro confinamento iniciado no dia 19 Março, a Fundação começou pela primeira vez um projeto de programação em online. O tema escolhido para partilha de conteúdos virtuais foi a Terra enquanto espaço comum.

Em Abril, realizaram-se os seguintes eventos:

14 de Abril | 10H30

[BIODINÂMICA, UM IMPULSO CULTURAL NOVO NA COMPREENSÃO DA NATUREZA](#)

João Castella

CONFERÊNCIA | PROJETO LUGAR COMUM | PLATAFORMA ZOOM

18 de Abril

[DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS](#)

‘Árvores de Mateus’

EXPOSIÇÃO ONLINE | SITE FCM

22 de Abril

[DIA MUNDIAL DA TERRA](#)

Entrevista com António Taveira, Jardineiro da FCM

ENTREVISTA | FACEBOOK | YOUTUBE | SITE FCM

Depoimento da Arq. Teresa Andresen, Presidente da Associação Portuguesa dos Jardins Históricos

DEPOIMENTO | FACEBOOK | YOUTUBE | SITE FCM

23 de Abril

[DIAMUNDIALDOLIVRO](#)

Leituras de Alvaro García de Zúñiga e Miguel de Cervantes, por Alínea B Issilva, Fernando Mora Ramos e José Luís Ferreira | blablaLab intergalactic

LEITURAS | FACEBOOK | YOUTUBE | SITE FCM

26 de Abril

[DIADASROTASDOSJARDINSHISTÓRICOS](#)

Depoimento da Arq. Teresa Andresen, Presidente da Associação Portuguesa dos Jardins Históricos

DEPOIMENTO | FACEBOOK | YOUTUBE | SITE FCM

30 de Abril

[\(NÃO\) RESIDÊNCIA ARTÍSTICA DOS XXIX ENCONTROS INTERNACIONAIS DE MÚSICA.](#)

Conversa com António Carrilho, Ricardo Bernardes e os vencedores do Concurso de Residência Artística dos XXIX EIMCM

CONVERSA | FACEBOOK | SITE FCM

9.2. [Maio | Mês da Poesia](#)

No mês em que reuniriam em Mateus, como tantas vezes desde 1990, um conjunto notável de poetas para exercerem em conjunto o milagre da tradução, a Fundação da Casa de Mateus promoveu o programa online Poetas em Mateus. Prosseguiu ainda a sua programação regular, sobretudo através de plataformas virtuais.

1,8, 15, 22 e 27 de Maio

[POETASEM MATEUS](#)

Depoimentos de Nuno Júdice, Jorge Velhote, Ana Luísa Amaral, Ricardo Marques e José Eduardo Reis

DEPOIMENTOS | FACEBOOK | YOUTUBE | SITE FCM

6 de Maio | 19H00

[COMPREENDER A NOVA CHINA](#)

Seminário com a coordenação de Alfons Cornella, Cátia Miriam Costa e Sandro Mendonça

SEMINÁRIO | FACEBOOK | YOUTUBE | SITE FCM

12 de Maio | 19h00

[O IMPACTO DA PANDEMIA NAS POLÍTICAS URBANAS E O FUTURO DAS CIDADES](#) | Conferência de José Gomes Mendes

CICLO CIDADE, LUGAR COMUM | FACEBOOK | YOUTUBE | SITE FCM

18 de Maio

[DIAMUNDIAL DOS MUSEUS](#)

Visita Guiada à Casa de Mateus

EXPOSIÇÃO VIRTUAL | SITE FCM

9.3. [Junho | Mês das Pessoas](#)

Ao longo do mês, queremos conhecer ou relembrar todos aqueles que cruzaram os caminhos desta Casa: os que nela trabalham e trabalharam, mas muito particularmente os visitantes, aqueles que vêm em busca do prazer de fruir de um património rico em acontecimentos e personagens, ou que desejam perder-se em liberdade por entre os jardins e espaços naturais. Prosseguiu ainda a programação regular, sobretudo através de plataformas virtuais.

1 a 31 de Junho

MEMÓRIAS DE MATEUS

Depoimentos

DEPOIMENTOS EM VIDEO | FACEBOOK

8 a 14 de Junho

[SEMANA INTERNACIONAL DOS ARQUIVOS](#)

Entrevista com Armando Malheiro,

Depoimentos de Ricardo Mingorance e João Neto

ENTREVISTA E DEPOIMENTOS | FACEBOOK | YOUTUBE | SITE FCM

16 de Junho | 19h00

[CIDADES INTELIGENTES E CLIMATICAMENTE NEUTRAS: O ENVOLVIMENTO DAS CIDADES](#) | Conferência de Paulo Ferrão

CICLO CIDADE, LUGAR COMUM | FACEBOOK | YOUTUBE | SITE FCM

1a 30 de Junho

[PROVAS DA CASA](#)

Provas de Vinho Lavradores de Feitoria, pelo enólogo Paulo Ruão

VIDEO | FACEBOOK | YOUTUBE | SITE FCM

9.4. Julho | Mês da Inovação

O mês teve como tema a Inovação, com a realização da terceira edição da Mini-escola de Inovação, em conjunto com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Em tempo de desconfinamento, realizaram-se menos eventos online.

6 a 8 de Julho

[MINI-ESCOLA DE INOVAÇÃO](#)

coordenação de Alfons Cornella | um projeto da FCM e UTAD

SEMINÁRIOS | CONFERÊNCIAS | PLATAFORMA ZOOM

29 de Julho

[OFICINA DE ARQUIVO](#)

Armando Malheiro

LUGAR COMUM | PLATAFORMA ZOOM | YOUTUBE | SITE FCM

9.5. Agosto | Mês dos Encontros

Em Agosto, não se verificaram eventos de programação online. Prosseguiu, no entanto, a cobertura nas redes sociais e a divulgação da programação através do site.

9.6. Setembro | Mês das Vindimas

15 de Setembro | 19h00

[CRIATIVIDADE HOJE: UMA NOVA ERA PARA A CRIAÇÃO DE CIDADES INTELIGENTES E INCLUSIVAS](#) | Conferência de Tom Fleming

CICLO CIDADE, LUGAR COMUM | PLATAFORMA ZOOM | YOUTUBE | SITE FCM

24 de Setembro | 14h30

[OFICINA DE ARQUIVO](#)

Armando Malheiro

LUGAR COMUM | PLATAFORMA ZOOM | YOUTUBE | SITE FCM

9.7. Outubro | Mês da Música

13 de Outubro | 19h00

[A CIDADE E A SUA GOVERNAÇÃO PARA TEMPOS PÓS-PANDEMIA](#) |

Conferência de João Seixas

CICLO CIDADE, LUGAR COMUM | PLATAFORMA ZOOM | YOUTUBE | SITE FCM

9.8. Novembro | Mês da Comunidade

Realizou-se o balanço do projeto Lugar Comum, encerrou o ciclo Cidade, Lugar Comum e realizou-se a terceira Oficina de Arquivo.

10 de Novembro | 12h00, 14h00 e 16h30

[BALANÇO DO PROJETO LUGAR COMUM](#)

LUGAR COMUM | PLATAFORMA ZOOM | SITE FCM

10 de Novembro | 18h00

[O PAPEL DA AGÊNCIA DE ECOLOGIA URBANA NAS POLÍTICAS DE CIDADE](#) |

Conferência de Salvador Rueda

CICLO CIDADE, LUGAR COMUM | PLATAFORMA ZOOM | YOUTUBE | SITE
FCM

26 de Novembro | 15h30

[OFICINA DE ARQUIVO](#)

Armando Malheiro

LUGAR COMUM | PLATAFORMA ZOOM | YOUTUBE | SITE FCM

9.9. Dezembro | Mês do Futuro

No mês em que se assinalou o 50º aniversário da instituição da Fundação da Casa de Mateus, a programação online terminou com o balanço do projeto Lugar Comum e com o Concerto de Natal e Aniversário, oferecido pelo Americantiga Ensemble, realizado sem público na Igreja das Chagas no dia 6 de Dezembro e transmitido online nos canais da Fundação no dia 8 de Dezembro.

3 de Dezembro | 18h00

[BALANÇO DO PROJETO LUGAR COMUM](#)

LUGAR COMUM | PLATAFORMA ZOOM | SITE FCM

8 de Dezembro | 20h00

[CONCERTO DE NATAL E ANIVERSÁRIO](#)

Americantiga Ensemble e Cappella dei Signori | Direcção musical de Ricardo Bernardes

CONCERTO | FACEBOOK | YOUTUBE | SITE FCM

10. ASSOCIAÇÃO BLABLALAB

Em 2015, a Fundação da Casa de Mateus foi um dos membros fundadores da blablaLab intergalactic - Associação Cultural Internacional. Esta associação tem por objetivo

salvaguardar e difundir a obra de Alvaro García de Zúñiga e dar continuidade ao seu trabalho laboratorial em torno de linguagens artísticas contemporâneas.

10.1. [Dia Mundial do Livro e do Direito de Autor](#)

No Dia Mundial do Livro e do Direito de Autor, dia 23 de Abril, foi assinalado pela Fundação da Casa de Mateus, em colaboração com a Associação Blablalab, com a leitura de textos de três textos de dois autores desaparecidos neste mesmo dia: Miguel de Cervantes e Alvaro Garcia de Zúñiga. (ver ponto 9: Mateus Online)

10.2. O Teatro é Puro Cinema

Entre os dias 24 e 28 de Fevereiro, realizou-se na Residência de Artistas da Casa de Mateus uma residência de criação da leitura encenada ‘O Teatro é Puro Cinema’ (ver ponto 4.4.1) que deveria ter estreado em Abril, mês em que as atividades culturais estiveram suspensas. Reagendada a estreia para 29 e 30 de Janeiro de 2021, realizou-se uma segunda residência, no espaço da blablaLab, em Lisboa, entre os dias 2 e 5 de Dezembro, com a participação de Teresa Albuquerque, Fábio Costa, Fernando Mora Ramos e José Luís Ferreira. Entretanto, com a aprovação do projeto de programação em rede Palavras Cruzadas, ficou assegurada, para além da estreia no Teatro da Rainha, nas Caldas da Rainha, a digressão, em Março de 2021, pelo Teatro de Vila Real e Espaço Miguel Torga.

10.3. Candidaturas

No mês de Maio, a blablaLab candidatou, ao Concurso de Apoio a Projetos da DGArtes, o projeto Nem o Tempo nem a Distância. Com a participação dos artistas Aldara Bizarro, António Fonseca, Eduardo Raon e Pedro Braga Falcão, o dispositivo implica a criação e estreia, com o envolvimento da comunidade, de quatro objetos artísticos em ambiente virtual, bem como a concepção de um espectáculo presencial, em co-produção com o Teatro de Vila Real e o Teatro Municipal de Bragança. Em finais de Novembro, a DGArtes anunciou o apoio ao projecto no montante de 20.000,00 €.

O projecto será realizado no primeiro semestre de 2021. Ao mesmo tempo, a Fundação da Casa de Mateus concorreu, em conjunto com os Teatros de Vila Real e Bragança e o Espaço

Miguel Torga, em Sabrosa, ao Aviso N° NORTE-14-2020-25, lançado pela CCDRN para intensificar a programação cultural em rede. Nesta candidatura, incluem-se dois projetos da blablaLab, que deverão estrear e fazer digressão no primeiro semestre de 2021: O Teatro é Puro Cinema, de Alvaro García de Zúñiga; e Manuelizando o Croupier, a partir de A Canção do Croupier do Mississippi, de Leopoldo María Panero.

11. INSTITUTO INTERNACIONAL CASA DE MATEUS

O Instituto foi criado em 1986 como um veículo de ligação entre Universidades, academias e centros de investigação, com o objetivo de promover a discussão e investigação multidisciplinar em diferentes domínios científicos, políticos e culturais. A partir do dia 13 de Outubro de 2020, com a extinção do Instituto decidida em Assembleia Geral, a Fundação da Casa de Mateus integra na sua programação regular os fins e as formas de associação para as práticas interdisciplinares que foram a marca do Instituto Internacional Casa de Mateus. Com esta transição, é garantida a continuidade do espírito de interrogação e de ensaio sucessivo da reconstrução do presente, projetando a memória do Instituto Internacional Casa de Mateus num futuro que se deseja possível e enriquecedor.

Os Relatórios e as Contas dos anos de 2018 e 2019 estão disponíveis nas páginas da [Fundação da Casa de Mateus](#) e do [Instituto Internacional Casa de Mateus](#).

12. TURISMO

A 18 de março de 2020, o governo português decretou o estado de emergência, devido à pandemia de CoViD-19, com a consequência imediata de encerramento da atividade turística da Fundação. O período de encerramento inicial foi de 44 dias, tendo sido reiniciada a atividade no dia 2 de Maio, com a reabertura das visitas aos jardins e espaços exteriores, e no dia 18 de Maio, com a possibilidade de visita guiada ao Museu. A primeira visita aos jardins ocorreu no dia 5 de maio e a primeira visita guiada ao interior da casa aconteceu a 19 de maio. Desde então, os portões voltaram a encerrar aos fins-de-semana e feriados a partir do dia 21 de novembro, até ao final do ano, devido ao decreto governamental de confinamento obrigatório aos fins-de-semana a partir das 13 horas. Em 2020, os portões da Casa estiveram, assim, encerrados num total de 59 dias.

12.1. Visitas

Em 2020, a Fundação recebeu um total de 25.465 visitantes, o que representa uma diferença percentual negativa de 79% face aos valores de 2019 (120.195 visitantes). Os visitantes nacionais aumentaram, em valor absoluto, no montante de 491 pessoas (de 14.680 para 15.171 visitantes), passando a representar cerca de 60% do total de visitantes (contra uma percentagem de 12% em 2019). As visitas realizadas em língua inglesa, que totalizavam 37% em 2019, passaram a representar apenas 2,4% do total. Os restantes idiomas mantiveram a sua posição relativa: estiveram presentes 1.651 de língua espanhola (6,53%), 3.531 de língua francesa (13,97%), 607 de língua inglesa (2,40%), 2.218 de língua alemã (8,77%), 1.091 brasileiros (4,32%) e 1.181 visitantes de outras nacionalidades que correspondem a 4,67%. Em 2020, as visitas guiadas ao Museu representaram 65% do total de visitas, quando em 2019 essa percentagem se cifrava em 71%.

As agências de viagens foram responsáveis por cerca de 20% das visitas totais, enquanto em 2019 esse valor se cifrava em 62%. As visitas avulsas representaram 79,8% do total de visitas, enquanto os grupos avulsos se cifraram em 0,2%. Diversas agências importantes não operaram no ano de 2020, tais como a Viking Catering (13.702 visitantes em 2019), a Douro Heritage, (9.194), Scenic Tours, Douro Legend, Special Tours, entre muitas outras. As poucas agências que funcionaram trouxeram, em média, menos 90% de clientes a Mateus. No total, a quebra de visitantes oriundos de agências de viagens foi de 94% (-59.845).

Apesar da redução drástica do total de visitantes e da diminuição da percentagem das visitas guiadas, o valor unitário de venda de bilhetes aumentou 1%, essencialmente devido às novas modalidades de visita guiada introduzidas no dia 18 de Maio, essencialmente a criação da Visita Especial, que representou 4,35% do total de visitas e cerca de 7% das visitas guiadas. Os dados estatísticos mais detalhados sobre as visitas podem ser visualizados no Anexo XIV.

12.2. Loja

Um dos serviços mais importantes que temos à disposição dos visitantes são as Provas de Vinho. Depois de uma melhoria significativa nessa oferta que se cifrou, em 2019, num aumento de receita de mais de 120%, em 2020 a quebra foi de 93%, considerando a receita, mas também o número de provas de vinho realizadas. Porém, apesar da quebra de 80% nas

receitas de entradas, as vendas na loja tiveram uma diminuição cifrada em 57%. Esta diferença significativa prende-se com as alterações introduzidas na oferta de serviços que propiciaram um aumento da receita média por visitante de 102% (com uma receita de 0,97€ por visitante, ao invés de 0,48 € no ano de 2019). Para este incremento, contribuiu a nova carta de Prova de Vinhos introduzida em 2019, bem como as experiências realizadas ao longo do ano de 2020 no sentido de fornecer aos visitantes produtos gastronómicos simples, oriundos de produção própria e transformados pela equipa da Fundação, de que são exemplo as caixas-refeição disponibilizadas ao longo dos Encontros Internacionais de Música. As receitas de venda de vinho diminuíram em 47%, com uma redução de 36% no número de garrafas. O valor médio de venda por garrafa baixou para 5,17 €, ao invés de 6,23 € em 2019. Este conjunto de dados, associado ao aumento do preço médio pago para cada visitante em função das novas modalidades de visita (ver ponto 11.3), permite concluir que existe uma enorme margem de progressão na criação de produtos e experiências que acrescentem valor à visita à Casa e permitam um incremento da receita média por visitante. Dados estatísticos mais detalhados sobre as vendas podem ser visualizados no Anexo XV.

12.3. Regresso a Mateus e novas modalidades de visita

Para fazer face aos impactos nos fluxos turísticos causados pela pandemia, a Fundação procedeu, em preparação da reabertura em Maio, a uma revisão da sua oferta turística. Num primeiro momento, foram introduzidas novas modalidades de visita a acrescer à oferta clássica da Fundação. Assim, às modalidades de Visita Livre aos Jardins (9,50 €) e Visita Guiada à Casa (13€), vieram somar-se as modalidades de Visita Especial (com o preço facial de 20 €, teve um total de 1.109 visitantes), Visitas Temáticas (com a proposta de aquisição de um conjunto de três visitas no valor de 20 €, conheceu 62 visitantes) e Visita Telefónica (pensada para públicos confinados, não foi ainda objeto de desenvolvimento). Foi também introduzido o programa Famílias em Mateus, com uma redução de preços para grupos familiares em visita aos jardins (com um acumulado de 874 visitantes). Em Junho, foram criados dois novos produtos: Viva Mateus Especial (100 €, com 6 visitantes) e Viva Mateus Premium (150 €, sem visitantes), serviços especializados que, a uma experiência

personalizada de excelência, somam a possibilidade de acrescentar uma refeição em ambiente qualificado.

Ao longo do ano, aproveitando as aprendizagens realizadas no âmbito do projeto Lugar Comum e os resultados do projeto de Horta-Jardim, foram ensaiadas, com a colaboração dos funcionários Carla Silva, Filipa Ramos e Guilherme Esteves, experiências no âmbito da gastronomia com o objetivo de diversificar e incrementar decisivamente a oferta no Bar e Loja de Vinhos e assim, a um tempo, reforçar a experiência de visita e criar condições para um aumento da receita unitária por visitante.

No dia 18 de Maio, Dia Mundial dos Museus, todas estas inovações na oferta turística da Casa de Mateus foram objeto de uma campanha de comunicação designada Regresso a Mateus. No âmbito de um evento presencial, na presença de colaboradores, amigos da Casa e comunicação social, foi apresentado o Plano de Contingência e enunciadas as regras de segurança sanitária a que a Casa deveria obedecer, bem como as novas modalidades de visita e foi anunciado o lançamento do Cartão Amigo(a) da Casa de Mateus. Este evento foi testemunhado pela TVI, que realizou diversas reportagens a partir da Fundação ao longo da manhã, e pelo periódico Voz de Trás-os-Montes, importante no acesso aos públicos da Região, estratégicos nesta nova fase, em virtude das restrições à circulação que, em maior ou menor medida, se prolongaram até ao final do ano.

Mais detalhes podem ser consultados no Anexo XVI – Relatório Regresso a Mateus.

12.4. Cartão Amigo(a) da Casa de Mateus

No dia 18 de Maio de 2020, Dia Internacional dos Museus, a Fundação da Casa de Mateus lançou o Cartão Amigo(a) da Casa de Mateus, dirigido principalmente a todos aqueles que, na Cidade e na Região, estão mais próximos da Fundação, do seu património histórico e natural e da sua acção cultural.

O cartão é anual, pessoal e intransmissível, tem um preço facial de 20,00 € e permite descontos no acesso à Casa e Jardins, na aquisição de publicações e outros produtos nas lojas da Fundação, bem como uma relação qualificada com a programação da Fundação. No ano de 2020, subscreveram o Cartão 12 amigos, nomeadamente: Ricardo Jorge Martins Pinto, Artur Fernando Arêde Correia Cristóvão, Maria Teresa Frazão Antunes da Silva, Ana Júlia

Ribeiro Fernandes Correia, Rosa Maria Silva Rebelo, António Lúcio Ferreira Monteiro, Maria Margarida Melo de Carvalho, Eduarda Maria Baptista Freitas, Maria Antónia Sousa Borges Soares da Silva, Mila Simões de Abreu, Ludwig Jaffe, Emily Simões de Abreu Jaffe.

12.5. Best of Wine Tourism 2021

No dia 6 de Novembro de 2020, a Casa de Mateus viu ser-lhe atribuído o prémio **Best Of Wine Tourism 2021** na categoria **Arte e Cultura**. O prémio foi promovido pela Great Wine Capitals Global Network - Rede Internacional de Capitais de Grandes Vinhedos. O objetivo da iniciativa é galardoar prestadores de serviços de enoturismo, em cada uma das cidades-membro da Great Wine Capitals Global Network, tendo por base a excelência das suas instalações e serviços em diferentes categorias. Os restantes vencedores foram: Alojamento: Monverde Wine Experience Hotel; Arquitetura e Paisagem: Quinta do Crasto; Experiências Inovadoras em Enoturismo: Quinta da Pacheca; Restaurantes Vínicos: Casa dos Ecos, by Pedro Lemos e Restaurante Barão Fladgate; Serviços de Enoturismo: Quinta do Vallado.

13. COMUNICAÇÃO

A comunicação da Fundação da Casa de Mateus tem tido como objetivo aproximar a instituição da comunidade em geral. Assim, a aposta tem passado pela divulgação das ações e da programação cultural através das redes sociais e da imprensa. No caso das redes sociais, o Facebook tem vindo a ter um papel bastante importante na relação com o visitante e/ou futuro visitante.

Assessoria de Imprensa

Quanto à Assessoria de Imprensa, foram escritos 16 comunicados de imprensa com o objetivo de dar a conhecer as ações e a programação da Casa de Mateus. Estes consistiram maioritariamente em conteúdos de divulgação de eventos e oficinas, no recebimento de prémios (Best Of Wine Tourism 2021 na categoria Arte e Cultura e Selo Clean & Safe), e até no encerramento e abertura devido à Covid-19.

Estes comunicados resultaram em 45 inserções nos media (mais um destaque na capa do jornal Notícias de Vila Real), das quais 25 em jornais locais e 20 em jornais nacionais.

A divulgação da reabertura da Casa foi o acontecimento mais publicado, tendo sido inserido em 11 órgãos de comunicação social com amplitude nacional [Evasões; PPorto; Visão; Sapo Viagens; Cultura ao Minuto; TVI24; Universidade FM; Rádio Renascença; Agência Informativa do Norte; Voz de Trás-os-Montes; Notícias de Vila Real].

A Fundação contou ainda com a participação em 5 programas televisivos: Jardins Históricos da RTP; "Fundação da Casa de Mateus faz hoje 50 anos", no Jornal da Tarde da RTP; Página 2, da RTP2, "De Lés a Lés", no Porto Canal; "Reabertura da Casa de Mateus", no Jornal da Uma da TVI.

Nas rádios, a Fundação teve também destaque nas seguintes emissoras: Antena 1, programa Portugal em Direto; Rádio Renascença e Universidade FM.

Facebook

Em Janeiro de 2020, a página tinha 958 gostos, apresentando um aumento gradual até ao mês corrente, chegando atualmente aos 4216 seguidores. Durante os meses de Janeiro a Dezembro, grande parte dos posts publicados foram maioritariamente de partilha de vídeo, fotos e partilha de links. Sendo que os vídeos apresentam um maior número de reações. De Janeiro a Dezembro foram criados 55 eventos, sendo que no total tiveram um alcance de 80.500 pessoas. Dos 55 eventos publicados, tivemos 2500 pessoas que responderam que tinham "interesse" ou "vou" ao evento. Estima-se que 58% das pessoas que viram as publicações são mulheres e 41% são homens. A grande maioria é de Vila Real [929], Lisboa [647], Porto [411] e Braga [101]. Os utilizadores chegam à página de Facebook vindos de diferentes fontes de referência, sendo que a maioria chega através de pesquisa no próprio Facebook. A partir do final de novembro de 2019, precisamente a 20 de novembro, quando a página começou a ser gerida pela Inquieta, e até ao dia 22 de janeiro de 2021, foram feitas 388 publicações no Facebook.

Instagram

Em Dezembro de 2020, a página conta com 799 seguidores. 31,5% dos seguidores da página são de Lisboa, 13,4% de Vila Real, 8,7% do Porto, 2,6% Braga e 2,2% Coimbra. O género feminino é o que mais vê as publicações - 59,4% (homens - 40,6%). A faixa etária

predominante está entre os 25 e os 34 anos, com 30,6% e dos 35 aos 44, com 28,8%. O post com maior alcance foi a partilha de uma fotografia, dizendo que somos "safe&clean": chegou a 772 pessoas, dos quais 68% não seguiam o Instagram da Casa de Mateus. Deste post, 19 pessoas visitaram o perfil e três acederam ao website. Resultou num total de 877 impressões: 407 pessoas viram o post através do perfil, 266 viram através de hashtags, 191 através do feed e 13 através de outros meios.

Youtube

Foi também criado o Canal de Youtube Casa de Mateus, que conta com 32 subscritores e 26 vídeos publicados.

Tripadvisor

No Tripadvisor, a Casa de Mateus encontra-se no nº1 de 12 atividades em Vila Real. Conta com 978 avaliações e 4 estrelas. 390 classificam como excelente, 352 como muito bom, 135 como médio, 53 como fraco e 48 classificam como terrível. A maioria dos comentários é feita por portugueses (362) e ingleses (266), embora cheguem comentários de quase todo o mundo: França (161), Espanha (92), Holanda (32), Itália (25) e Alemanha (20).

Os dados podem ser visualizados no Anexo XVII.

14. CONSERVAÇÃO E RESTAURO

No ano de 2020, foram realizados trabalhos de conservação e restauro do património edificado e do acervo material da Fundação da Casa de Mateus: tratamento técnico nos tetos do Museu e da Casa Privada; restauro das portadas, janelas e mobiliários; e confeção de materiais e artefactos; restauro do chão do Bar e do Coro da Capela; remoção da cera antiga e sujidades e novo acabamento da madeira do órgão da Capela; construção e colocação de estantes na Residência de Artistas. Além disso, foram executados pequenos serviços de reparos e pinturas, designadamente a limpeza e pequenas reparações dos telhados da Casa e da Capela, que apresentavam pequenas infiltrações e sujidade superficial. Mais detalhes das atividades de conservação e restauro podem ser consultados no Anexo XVIII – Diário de conservação e restauro.

Prosseguiu a monitorização da estanquicidade do Espelho de Água, por forma a validar a garantia de obra executada no ano de 2018. Ficou combinado com o empreiteiro que no primeiro trimestre de 2021 será feita uma revisão a todas as juntas em virtude de terem sido detetadas fugas.

No dia 3 de fevereiro de 2020, a equipa de manutenção foi reforçada com a integração do funcionário Guilherme Esteves no quadro da Fundação, com a missão de assistir o responsável Osvaldo Monteiro nas atividades de conservação e restauro, especialmente nas ações que envolvem as pinturas do património edificado e material. Contudo, salienta-se que, entre Abril e Julho e entre Novembro e Dezembro, por força das circunstâncias, o funcionário Guilherme Esteves permaneceu em layoff.

15. JARDINS

Em 2018, para sustentar o projeto de proteção da biodiversidade e consolidar um regresso progressivo à busca de uma maior autossuficiência na linha da tradição rural da Casa, a Fundação iniciou o processo de certificação biológica de toda a sua envolvente, processo que seguiu o seu curso ao longo de 2020. Após três anos de conversão, verificamos que a área está sanitária e fisiologicamente melhor do que antes.

16. ACTIVIDADE AGRÍCOLA

A Fundação da Casa de Mateus iniciou a certificação biológica de todas as vinhas, estando o processo a correr dentro da normalidade. Para além das vinhas e dos jardins, iniciou-se em 2020 o processo de certificação biológica de todos os terrenos pertencentes à Fundação. A partir de 2021 o IFAP irá premiar financeiramente os produtores que estejam 100% em agricultura biológica, como é o nosso caso.

As áreas/culturas em agricultura biológica são:

culturas	área
Castanheiro	0,39
Vinha	15,38

Pousio	2,53
Floricultura/jardim	4
Olival	0,61
Amora (pequenos frutos)	0,25
Cereja	0,36
Horta	0,35
Pastagem	1,89

17. INVESTIMENTOS

Foi adquirida, em Junho de 2020, a Quinta do Alvaredo, sobre a qual havia sido exercido, em Dezembro de 2019, o direito de preferência. Esta propriedade é contígua à parcela anteriormente adquirida pela Fundação, em 30 de Maio de 2019: um prédio rústico situado em Alvaredo ou Costa Cerva. O total da área do conjunto dos artigos rústicos é de 9,4734 hectares, incluindo um prédio urbano em ruínas. Esta aquisição destinou-se a continuar o projeto de experimentação ligado à vitivinicultura e olivicultura de características biológicas de alta qualidade, uma vez que o prédio adquirido a 30 de maio de 2019, confinante a este, não tem dimensão suficiente para o efeito. Além disso, será criado na casa existente na propriedade (que necessitará de ser totalmente recuperada para o efeito) um centro de admissão de estudiosos nas áreas de vitivinicultura e olivicultura para consulta e estudo das práticas que serão desenvolvidas, não só neste local, como também na Casa de Mateus.

18. COVID-19

O surgimento da pandemia e a suspensão da circulação de pessoas tiveram um impacto significativo na vida da Fundação da Casa de Mateus. Num plano imediato, com as restrições à atividade turística e a consequente perda de receitas no montante de 80%. Mas também, e sobretudo, na forma como tornou transparente a necessidade de uma revisão estratégica das formas de sustentabilidade da Fundação, condição essencial ao cumprimento das suas missões estatutárias de interesse público previstas no pacto fundacional que a instituiu em 1970.

Refira-se que, ao longo do primeiro período de confinamento, a Fundação investiu um esforço considerável na transferência da sua programação para plataformas virtuais. Tomando partido do pensamento gerado ao longo do projeto Lugar Comum, e prolongando o raciocínio sobre as transições digital e ecológica, procurou compreender como encontrar novas formas de agir, comunicar e estabelecer relações com a comunidade, no sentido de prosseguir a ação cultural e educativa da Fundação, mas também de começar a ensaiar formas novas, mais sustentáveis e com uma perspetiva de futuro. Procurou ainda multiplicar as suas fontes de financiamento, envidando esforços para a concretização de um contrato-programa com o Ministério da Cultura, multiplicando candidaturas a linhas de apoio regulares ou à situação de emergência. Procurou, finalmente, desenvolver estratégias para minimizar as perdas através do recurso ao layoff simplificado e da multiplicação e qualificação dos serviços prestados.

18.1 Layoff simplificado

Em Abril de 2020, foi lançado o sistema de layoff simplificado, que consiste na redução temporária dos períodos normais de trabalho ou na suspensão dos contratos de trabalho. É efetuado por iniciativa das empresas, durante um tempo determinado, para assegurar a viabilidade económica e a manutenção dos postos de trabalho. Este regime veio criar condições para suspender temporariamente os contratos de trabalho, ficando a Fundação responsável pelo pagamento de 30% dos encargos globais com o ordenado dos funcionários e a Segurança Social responsável pelos restantes, isentando também a empresa do pagamento da Taxa Social Única.

Em Abril, a Fundação submeteu o primeiro dos 7 pedidos de layoff que realizou até final do ano. Os primeiros 4 estenderam-se até Julho e englobaram 70 funcionários da Fundação. Em Outubro, foi retomado o layoff tendo durado até Dezembro, englobando 48 funcionários.

Neste período, a Fundação obteve um apoio à manutenção dos postos de trabalho no montante de 55.777,30€, que representou um apoio médio de 472,69€ por cada uma das 118 pessoas que estiveram abrangidas por este regime. Somado a este apoio, a Fundação

beneficiou de isenção da TSU sobre as remunerações dos funcionários abrangidos, que representou uma poupança aproximada de 18.000,00€.

18.2 Clean & Safe

No Mês de Julho, a Fundação recebeu a certificação [Clean&Safe](#), atribuída pelo Turismo de Portugal com o objetivo de garantir o cumprimento das recomendações da Direção-Geral de Saúde para uma fruição segura e responsável dos espaços patrimoniais. Até o momento, realizaram a formação Clean&Safe os colaboradores António Taveira, Joaquina Monteiro, Vasile Ghiata, Luminita Ghiata, Sandra Soares, Osvaldo Monteiro, Guilherme Esteves, João Neto, Suzana Dionísio e Ricardo Mingorance.

19. CANDIDATURAS ALINHADAS DE APOIO

19.1. Linha de apoio à economia COVID-19

Em maio de 2020, a Fundação obteve a aprovação de uma linha de crédito lançada para combate à crise provocada pela COVID-19 apelidada de “linha de apoio à economia COVID-19”, no valor global de 1.400.000,00 €, através do financiamento de 900.000,00 € do Banco Bankinter e de 500.000,00 € do Banco BPI.

Ao longo do ano de 2020, a Fundação teve necessidade de utilizar 300.000€ do montante global disponível.

19.2. Linha ADAPTAR

A 29 de Maio de 2020, a Fundação apresentou a sua candidatura ao Programa ADAPTAR, que visava apoiar as Micro e PME na adaptação dos seus estabelecimentos, métodos de organização do trabalho e de relacionamento com clientes e fornecedores às novas condições de distanciamento físico no contexto da pandemia de COVID-19, garantindo o cumprimento das normas estabelecidas e das recomendações das autoridades competentes, por forma a assegurar o mínimo impacto na saúde pública. De acordo com os objetivos do programa, candidatamos a aquisição de áudio-guias para apoio às visitas aos espaços exteriores da Casa de Mateus, bem como a introdução de uma máquina de recebimento e entrega de dinheiro na portaria com o intuito de eliminar o manuseamento de dinheiro em

todas as transações feitas. A candidatura foi aprovada com uma taxa de comparticipação de 50%.

O projeto foi desenvolvido durante o último trimestre do ano com a produção dos conteúdos para incorporação nos áudio-guias que vão estar disponíveis em 4 idiomas: Português, Espanhol, Francês, Inglês e Alemão. Os áudio-guias serão utilizados unicamente para complemento à Visita aos Jardins e ao Museu da Vinha.

Em anexo, pode ser consultado o Guião produzido para os audioguias (cf. Anexo XIX) que foi desenvolvido pela Arq. Ana Beja da Costa.

19.3. Linha APOIAR

A 26 de novembro de 2020, a Fundação depositou a sua candidatura ao Sistema de Incentivos à Liquidez - Programa APOIAR, que visa apoiar micro e pequenas empresas com quebras de faturação que atuem nos setores afetados pelas medidas excecionais de mitigação da crise sanitária através de uma taxa de financiamento no montante de 20% das quebras de faturação, com um limite máximo (no caso da FCM) de 40.000,00 €. A candidatura foi aprovada no dia 4 de dezembro de 2020, tendo sido atribuído o apoio não reembolsável de 40.000,00 €, dos quais 20.000€ já foram recebidos em Dezembro sendo o restante liquidado em Janeiro de 2021. De referir que, à data da candidatura, a quebra de faturação da FCM contabilizava 806.149,21€.

19.4. Programação Cultural em Rede

Em Agosto de 2020, a Fundação empreendeu, conjuntamente com o Município de Bragança (Teatro de Vila Real), o Município de Bragança (Teatro Municipal de Bragança) e o Município de Sabrosa (Espaço Miguel Torga), à candidatura ao AVISONº NORTE-14-2020-25 do programa NORTE-2020, gerido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, que previa, designadamente, a itinerância de eventos culturais ou a promoção conjunta de equipamentos a nível intermunicipal e/ou regional. A candidatura, denominada Palavras Cruzadas, foi aprovada num montante, com a comparticipação a 100% do montante de 65.242,05€ e prevê a criação e circulação, ao longo de todo o ano de 2021, de projetos artísticos performativos entre os quatro promotores.

19.5. Outras Candidaturas

A Fundação candidatou-se também ao Apoio de Emergência aos Artistas e à Cultura, lançado em Maio de 2020 pela Fundação Calouste Gulbenkian; ao Culture of Solidarity Fund, lançado pela European Cultural Foundation; à Linha de Apoio de Emergência ao Setor das Artes, lançado pela DGArtes em Maio de 2020; e, finalmente, ao programa Cidadãos Ativos, financiado pelo EEA Grants, através da Fundação Calouste Gulbenkian. Devido às especificidades normativas de cada uma das candidaturas e à falta de enquadramento específico para o caso da Fundação ou dos projetos a desenvolver, estas quatro candidaturas não foram contempladas com financiamento. Finalmente, a Fundação apoiou a candidatura da blablaLab intergalactic – Associação Cultural Internacional ao programa de Apoio a Projetos da DGArtes, contemplada com um apoio de 20.000,00 €, bem como com a co-produção dos Teatros Municipais de Vila Real e Bragança, num montante suplementar de 6.000,00 €.

19.6. Iniciativas institucionais

Ao longo do ano, a Fundação dirigiu cartas ao Primeiro-Ministro e à Ministra da Cultura, chamando a atenção para o impacto da pandemia na sustentabilidade da Fundação e solicitando um apoio especial no montante de 1.200.000,00 €, a distribuir pelos anos de 2020 e 2021.

Enviou ainda cartas a Ministra de Estado e da Presidência, Ministra da Coesão Territorial, do Ministro do Ambiente e Ação Climática, do Ministro da Ciência e do Ministro da Economia e Transição Digital, no sentido de revogar a Resolução do Conselho de Ministros nº 13-A/2013, que impede a Fundação de aceder a apoios diretos por parte do Estado português (toda correspondência pode ser conferida no Anexo XX). Refira-se, a este respeito, que, no final do ano, o Município de Vila Real foi confrontado pela Autoridade de Auditoria da Inspeção-Geral de Finanças com a impossibilidade de prestação do apoio concedido, em 2019, à XXIX edição dos Encontros Internacionais de Música, impondo a sua devolução (cf. Anexo XXI).

A Fundação insistiu ainda, junto da Ministra da Cultura, na realização de um contrato-programa plurianual entre as duas instituições, subordinado a um programa. Refira-se que,

já em 2019, a Ministra havia concordado com esse princípio, tendo-se comprometido com um valor, manifestamente insuficiente, de 50.000,00 € no ano de 2020, com revisão dos montantes para os anos seguintes. Até ao final do ano, nenhum destes esforços conheceu resultados concretos.

20. AGRADECIMENTOS

Num ano profundamente diferente e difícil, as atividades que são objeto deste Relatório foram possíveis graças ao empenho de funcionários e colaboradores, bem como às largas dezenas de pessoas e às organizações que connosco colaboraram, frequentemente a título gracioso, como foi o caso de muitos dos protagonistas das nossas intervenções online. A todas e todos, constantes, no [Anexo XXII](#) a este Relatório, e àqueles que por lapso possam estar em falta, manifestamos a nossa mais sincera gratidão. Agradecemos em particular à Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, que manteve o seu apoio à Mini-Escola de Inovação e foi cúmplice em muitos outros projetos, e ao Município de Vila Real, pelo seu convite para integrarmos o projeto de programação em rede 'Palavras Cruzadas' e pela organização conjunta do ciclo Cidade, Lugar Comum. Agradecemos à Associação Cão Lilás, graças à qual pudemos manter o projeto de celebrar os 50 anos da Fundação com um concerto. Agradecemos à Fundação Calouste Gulbenkian, que co-financia o projeto Lugar Comum; à Comissão de Coordenação da Região Norte, que decidiu financiar, através do programa Norte-2020, o projeto 'Palavras Cruzadas'; à Fundação Millennium ao seu apoio à Mini-Escola de Inovação e ao Banco BPI, que manteve o seu apoio anual. Agradecemos à Rede Internacional de Capitais de Grandes Vinhedos, que nos atribuiu o prémio Best of Wine Tourism 2020.

21. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direção informa que a Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro, bem como dando cumprimento ao estipulado no Decreto no 411/91, de 17 de Outubro, informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O resultado do exercício foi negativo no montante de 325.830,94 €. Propõe-se que seja transferido para resultados transitados. Dado que, a esta data, o saldo de resultados transitados é positivo no montante de 167.248,81€, após o reflexo dos resultados de 2020 o saldo de resultados transitados passará a verificar o saldo negativo de 158.582,13€.

(Mateus, 19 de Fevereiro de 2021)